São Paulo

DATAMERCANTIL

R$ 2,00 | Sábado, 29 e Segunda - feira, 31 de maio de 2021 | Edição N º 312

www.datamercantil.com.br

Apagão atinge consumidores em diversos estados

Uma perturbação no sistema elétrico brasileiro interrompeu o fornecimento de energia em diversos estados no fim da manhã desta sexta (28). Ainda não há informações sobre as causas nem a extensão do problema.

A Enel Brasil, por exemplo, disse que o corte afetou consumidores de suas distribuidoras em São Paulo, Goiás e no Rio de Janeiro. A EDP disse que 210 mil clientes em São Paulo e cinco indústrias no Espírito Santo foram impactados.

Segundo a Enel, nas áreas afetadas em suas concessões, o fornecimento ficou interrompido entre 11h26 e 11h39 e já está normalizado. A empresa diz que o corte foi provocado pelo acionamento do esquema de alívio de carga, que prevê o desligamento automático de 7% da carga da distribuidora.

Conhecido como Erac, esse procedimento tem o objetivo proteger o sistema elétrico em caso de perturbações, reduzindo a demanda de energia de forma coordenada.

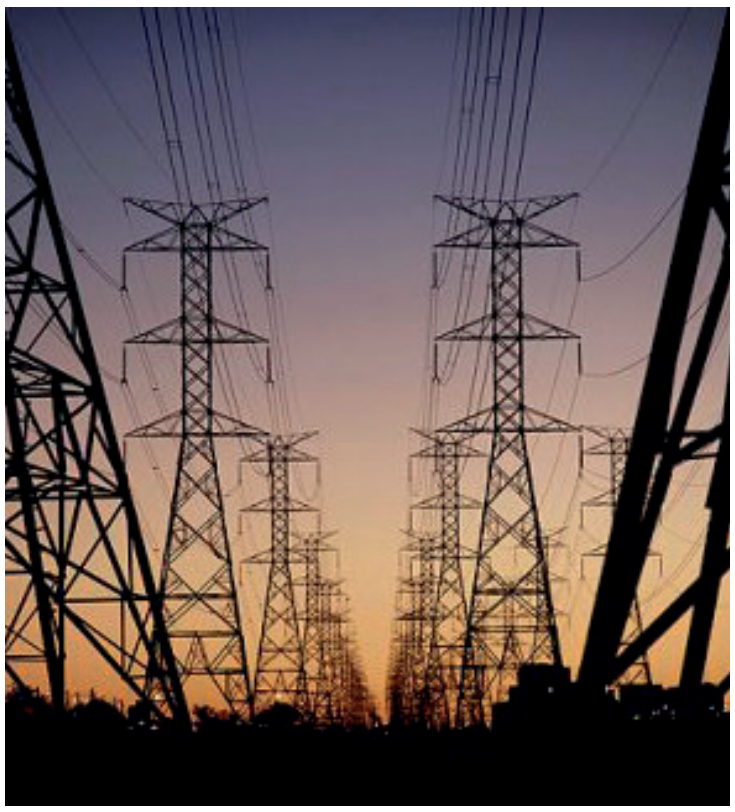
O apagão ocorre um dia depois de o governo decretar emergência hídrica na bacia do rio Paraná, diante das baixas expectativas de chuvas nos próximos meses, e anunciar novas medidas para tentar poupar água nos reservatórios.

Nesta quinta (27), o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) propôs a flexibilização de restrições operacionais em importantes barragens para tentar evitar a perda de água e discutiu a criação de um comitê para acompanhar a crise.

Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), o volume de chuva se manteve abaixo do normal em maio, e o país entra no período seco em situação delicada no que se refere a oferta de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

A seca projetada para o período de setembro a maio é a pior em 91 anos. Para contornar o problema, o operador do sistema vem acionando o maior volume de energia térmica possível, o que deve manter as tarifas mais caras até o fim do ano, segundo especialistas.

O ONS ainda não se manifestou sobre o apagão desta sexta.



Nicola Pamplona/Folhapress

Economia

Nova onda de Covid-19 pode adiar melhora de nota de risco

Página - 03

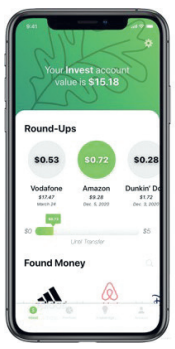
Inflação do aluguel tem maior alta em 25 anos

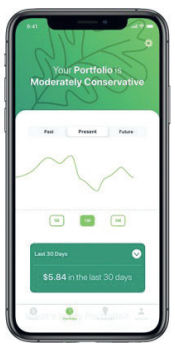
Página - 03

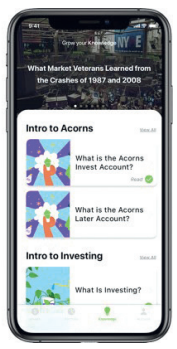
Maioria das Bolsas da Europa f echa em alta após dados de avanço econômico

Página - 04

IPO's







Acorns: o bilionário IPO dos centavos

Página - 08

O IPO da fibra óptica: Unifique quer R$ 1 bi para consolidar o Sul

Página - 08

Banco Inter internacional

Página - 05

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:02:00

No Mundo

Europa aprova uso da vacina anti-Covid da Pfizer a partir dos 12 anos de idade

A agência regulatória europeia de medicamentos (EMA) aprovou o uso da vacina da Pfizer/BioNTech para crianças de 12 a 15 anos -o imunizante já havia sido autorizado para adolescentes a partir dos 16 anos. Aprovação semelhante havia sido dada nos Estados Unidos, no começo deste mês.

Segundo o comitê de medicamentos humanos da EMA (CHMP), os experimentos mostraram que sua eficácia é semelhante, se não mais alta, que a verificada em jovens adultos (de 16 a 25 anos), e os efeitos colaterais são também similares: dor no local da injeção, cansaço, dor de cabeça, dores musculares e articulares, calafrios e febre, em geral leves ou moderados, por alguns dias após a vacinação.

Segundo Marco Cavaleri, chefe de estratégias de vacinação, em estudo feito com mais de 2.000 pessoas dessa faixa estária, nenhum dos 1.105 que tomaram duas doses do imunizante em um intervalo de três semanas contraiu o coronavírus. No grupo controle -978 crianças que receberam placebo- houve 16 casos de contágio.

O CHMP observou que, devido ao tamanho reduzido do experimento, efeitos colaterais raros podem não ter sido verificados. Por isso, estudos sobre eficácia e segurança continuarão sendo feitos.

A EMA está também avaliando casos muito raros de miocardite (inflamação do músculo cardíaco) e pericardite (inflamação da membrana ao redor do coração) que ocorreram após o uso da vacina da Pfizer em pessoas com menos de 30 anos de idade. Atualmente, não há indicação de que esses casos sejam por causa da vacina.

Apesar desta incerteza, a agência considerou que os benefícios do imunizante –ao evitar doenças graves e mortes– em crianças com 12 a 15 anos, principalmente nas que têm doenças que podem agravar a Covid-19, são superiores aos riscos.

Questionada sobre a crítica ao uso de vacinas em crianças nos países mais ricos enquanto algumas nações pobres não conseguiram vacinar ainda seus idosos, a agência afirmou que seu papel é avaliar o uso sob o crivo científico.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Putin apoia ditador que desviou avião de olho em união com a Belarus

Após passar a semana tentando manter distância do escândalo internacional causado pelo desvio do voo de um blogueiro opositor do regime de Aleksandr Lukachenko na Belarus, o presidente Vladimir Putin apoiou o aliado nesta sexta (28).

A motivação foi deixada clara pelo próprio presidente russo, ao falar com repórteres antes do começo do encontro fechado. "Estamos construindo o Estado da União", disse, ressaltando "passos concretos" nesse sentido.

Ambos se encontraram em Sochi, balneário favorito de Putin, no mar Negro. Putin criticou o Ocidente pela "explosão de emoções" em torno da ação de Lukachenko, que mandou um caça interceptar e desviar o voo em que estava o blogueiro Roman Protasevitch e sua namorada, no domingo (23).

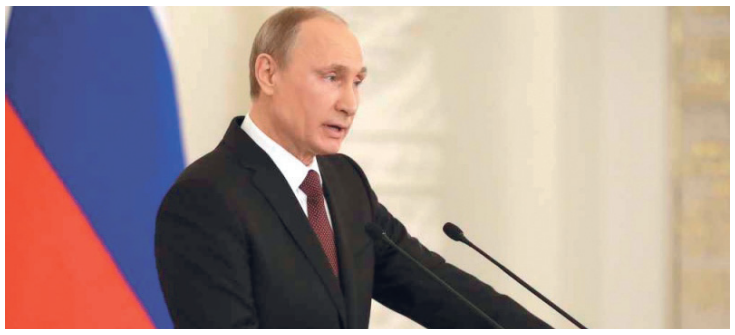
Uma desculpa esfarrapada de risco de atentado a bomba no voo foi dada, e a dupla a bordo foi presa. O avião da empresa irlandesa Ryanair ia da Grécia à Lituânia, onde o opositor mora.

A União Europeia decretou novas sanções contra a ditadura belarussa, que vem sendo chacoalhada por protestos desde que Lukachenko alegadamente roubou mais uma eleição, em agosto do ano passado.

No poder desde 1994, ele é um aliado difícil, mas vital, para Putin. Seu enfraquecimento tem sido visto em Moscou como uma antessala à realização de um antigo sonho do russo, a criação do chamado Estado da União entre os dois países.

O Estado, entidade supranacional criada quando Putin era premiê em 1999, tecnicamente aproxima os dois países –que dividem raízes culturais e linguísticas, foram parte da União Soviética e são parceiros próximos.

Igor Gielow/Folhapress



Alemanha se desculpa por genocídio na Namíbia e oferece 1 bilhão de euros

A Alemanha reconheceu oficialmente nesta sexta (28) que foi responsável por um genocídio na Namíbia na era colonial. O governo alemão pagará à nação africana, de 1,1 bilhão de euros (cerca de R$ 7 bi), para compensar danos infligidos.

A matança aconteceu entre 1904 e 1907, quando soldados alemães mataram de 75 mil a 100 mil pessoas no então território da África do Sudoeste, atual Namíbia, após revolta dos povos herero e nama.

Uma das últimas fronteiras africanas a despertar o interesse de colonizadores europeus, essas áreas semidesérticas foram ocupadas pela Alemanha em 1884. A expansão rumo ao interior levou aos conflitos com povos já estabelecidos, enraivecidos pela perda das poucas terras aráveis do território.

A revolta dos povos herero e dos nama foi contida com assassinatos em massa, internação em campos de concentração insalubres e expulsão para o deserto, onde milhares de homens, mulheres e crianças morreram de sede.

O massacre alemão exterminou 80% dos herero e 50% dos nama, reduzindo-os a parcelas relativamente pequenas entre os 2,6 milhões de namibianos atuais. Os herero, por exemplo, passaram de 40% da população para apenas 7%.

A ONU, que define genocídio como "uma série de atos, incluindo assassinato, cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso", desde 1985 considera o massacre como o primeiro genocídio do século 20, e a Alemanha já havia reconhecido "responsabilidade moral".

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:02:18

Nova onda de Covid-19 pode adiar melhora de nota de risco

A ameaça de uma terceira onda de Covid-19 preocupa investidores internacionais e tende a postergar a melhora da nota de risco do Brasil. Para as agências de rating, podem ser necessárias mais medidas de socorro à economia por parte do governo este ano, além do esperado, o que adiaria ou enfraqueceria reformas e pressionaria ainda mais a dívida pública.

O rating é uma classificação pelas agências que avaliam crédito dada a um país ou empresa, de acordo com sua capacidade de honrar as dívidas. Essa nota ajuda o investidor a saber o nível de risco dos títulos de dívida.

Na avaliação de Livia Honsel, analista da S&P Global Ratings responsável pela nota do Brasil, a pandemia do novo coronavírus e o temor de novas ondas continua sendo um fator-chave para a recuperação da economia e para a nota de risco, assim como o ritmo de vacinação no país.

"É difícil fazer uma previsão de como serão os próximos meses de pandemia no Brasil, mas se estávamos vendo sinais positivos para a projeção de crescimento para 2021, caso uma nova onda forte se torne realidade, teremos de avaliar de novo as perspectivas", diz.

Em março, a agência projetava um crescimento de 3,4% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro para este ano. A nova projeção ainda não foi publicada, já que a revisão da agência é trimestral, mas hoje, as estimativas apontam uma previsão de crescimento maior, em torno de 4%.

"Caso haja uma nova onda da pandemia e o ritmo de vacinação continue muito lento, isso poderia impactar na recuperação", complementa a analista.

Apesar de a piora dos indicadores ainda não ser o cenário-base da S&P, a ameaça de um recrudescimento da pandemia pode ter um papel relevante para o rating do país e levar o governo a uma estratégia de política fiscal mais expansionista do que o esperado.

Para a agência, a trajetória fiscal e de dívida pública continuam sendo os principais fatores negativos. Folhapress

Juros do cheque especial sobem para 124,5% ao ano, informa BC

Os juros do cheque especial subiram em abril, de acordo com as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas sexta (28), pelo Banco Central.

A taxa chegou a 124,5% ao ano, após subir 2,2 pontos percentuais em relação a março.

A taxa média do rotativo do cartão de crédito subiu 0,7 ponto percentual para 335,3% ao ano.

As famílias pagaram, em média, juros de 41% ao ano, aumento de 0,1 ponto percentual em relação a março. Na comparação com abril de 2020, houve queda de 3,7 pontos percentuais nessa taxa.

Esses dados são do chamado crédito livre em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes.

Nas contratações com empresas, a taxa livre alcançou 14,7% ao ano, com elevação de 0,8 em relação a março. No ano, houve redução de 1 ponto percentual nos juros às empresas.

Com isso, a taxa média de juros do crédito livre para empresas e famílias atingiu 29% ao ano. Uma elevação de 0,5 ponto percentual no mês e redução de 2,3 pontos percentuais na comparação com abril de 2020.

A taxa média de juros do crédito direcionado para as famílias chegou a 6,7% ao ano, com recuo de 0,1 ponto percentual em relação a março. No caso das empresas, a taxa subiu 0,2 ponto percentual para 8,4% ao ano. O crédito direcionado tem regras definidas pelo governo, e é destinado, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

Luciano Nascimento/ABR

Inflação do aluguel tem maior alta em 25 anos

O IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado), conhecido como inflação do aluguel, subiu 4,10% em maio e acumulou alta de 37,04% no período de 12 meses, informou nesta sexta-feira (28) a FGV (Fundação Getulio Vargas).

A variação mensal de 4,10% é a maior observada desde novembro de 2002. Considerando a taxa acumulada em um ano, é a maior desde junho de 1995. Em abril, o IGP-M havia desacelarado graças a uma redução dos preços de combustíveis.

O resultado ficou ligeiramente acima da variação mensal de 4% e dos 36,91% no acumulado em 12 meses projetados por analistas ouvidos pela Bloomberg.

A variação do IGP-M de maio terá efeito sobre os contratos de locação com vencimento em junho. Caso os proprietários decidam aplicar integralmente o reajuste, um aluguel que hoje está em R$ 2.000 passará a custar R$ 2.740,8 no pagamento do mês de julho.

O IGP-M é conhecido também com a inflação do aluguel, pois é o índice mais usado nos contratos de locação.

Segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas), os preços de commodities negociadas em dólar voltaram a pressionar a inflação ao produtor, um dos três componentes do IGP-M. Para chegar ao índice, a FGV faz uma média das variações de preços ao consumidores, aos produtores e à construção civil.

O IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) avançou 5,23% em maio. A maior influência veio do ciclo de aumentos do minério de ferro. De um recuo de 1,23%, em abril, ele subiu 20,64% neste mês.

Também pesaram no índice a cana de açúcar (18,65%) e o milho (10,48%). André Braz, coordenador dos índices de preços da FGV, diz que esses produtos, juntos, responderam por 62,9% da variação do IPA em maio.

Essas commodities integram o grupo de matérias-primas brutas, um dos integrantes da inflação do atacado. Em abril, elas tiveram alta de 1,28%. Neste mês, o salto foi de 10,15%. Fernanda Brigatti/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:03:08

Publicidade Legal

RR Terroir Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.838.071/0001-19

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas de Notas Explicativas da RR Terroir Participações S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 comparadas com as de 2019.

A Diretoria

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em reais – R$, exceto quando outro indicado)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	**731.826,89**	**1.573.638,83**
Numerario disponivel	221.455,47	1.465.109, 65
Imposto de renda a compensar	65.269,23	65.269,23
Imposto de renda na fonte	33.141,89	31.299,65
Contribuição social estimada	11.960,30	11.960,30
Adiantamentos	400.000,00	–
Não Circulante	**9.817.621,97**	**8.977.621,97**
Investimento no exterior	217.621,97	217.621,97
Outros investimentos	9.600.000,00	8.760.000,00
Total do ativo	**10.549.448,86**	**10.551.260,80**
Passivo	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Circulante	**272,83**	**2.428,49**
Contribuição social a pagar	–	634,11
Pis e Cofins a pagar	272,83	1.794, 38
Não Circulante	**2.700,81**	**2.700,81**
Contrato de mútuo – empresa ligada	2.700,81	2.700,81
Patrimônio Líquido	**10.546.475,22**	**10.546.131,50**
Capital social	8.000.000,00	8.000.000,00
Reserva de Investimentos	946.475,22	946.131,50
Reserva legal	1.600.000,00	1.600.000,00
Total do Passivo	**10.549.448,86**	**10.551.260,80**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros/ prejuízos acumulados	Subtotal	Recursos destinados para aumento capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**12.000.000,00**	**4.153.550,38**	**–**	**16.153.550,38**	**417.617,79**	**16.571.168,17**
Conforme AGE(s) de 28/01/2019 e 28/10/2019:						
Redução de Capital Social	(4.000.000,00)	–	–	(4.000.000,00)	–	(4.000.000,00)
Devolução do Adiantamento Capital aos acionistas					(417.617,79)	(417.617,79)
Dividendos distribuídos	–	(1.582.382,21)		(1.582.382,21)	–	(1.582.382,21)
Dividendos antecipados	–	(73.333,33)		(73.333,33)	–	(73.333,33)
Lucro líquido do exercício	–	–	48.296,66	48.296,66	–	48.296,66
Destinarcao do lucro liquido proposto a AGO:						
Reserva de investimentos	–	48.296,66	(48.296,66)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**8.000.000,00**	**2.546.131,50**	**–**	**10.546.131,50**	**–**	**10.546.131,50**
Lucro líquido do exercício	–	–	343,72	343,72	–	343,72
Destinação do lucro líquido proposto a AGO:						
Reserva de investimentos	–	343,72	(343,72)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**8.000.000,00**	**2.546.475,22**	**–**	**10.546.475,22**	**–**	**10.546.475,22**

Demonstração do Resultado

Receitas/Despesas Operacionais	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Gerais e administrativas	(19.466,00)	(106.439,00)
Tributárias	(1.188,97)	(8.438,54)
Financeiras	24.830,96	178.425,77
Total de receitas/despesas operacionais	**4.175,99**	**63.548,23**
Resultado antes dos Tributos	4.175,99	63.548,23
Imposto de renda	(2.395,18)	(9.532,23)
Contribuição social	(1.437,09)	(5.719,34)
	(3.832,27)	**(15.251,57)**
Lucro Líquido do Exercicio	**343,72**	**48.296,66**
Lucro Líquido por ação – R$	0,29	40,25

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa atividades operacionais	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Lucro líquido do exercício	343,72	48.296,66
	343,72	**48.296,66**
Aumento (redução) nas contas do ativo circulante e nao circulante		
Imposto e Contribuição Social estimado a compensar	(1.842,24)	(31.820,46)
Adiantamento a sócio	(400.000,00)	–
	(401.842,24)	**(31.820,46)**
Aumento (redução) nas contas do Passivo circulante e nao circulante		
Obrigações tributárias	(2.155,66)	(300.324,86)
Outros credores	–	(36.578,20)
	(2.155,66)	**(336.903,06)**
Caixa liquido usado nas atividades operacionais	**(403.654,18)**	**(320.426,86)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimento	(840.000,00)	(2.000.000,00)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(840.000,00)**	**(2.000.000,00)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos distribuídos		– (2.073.333,33)
Redução de Capital		– (4.000.000,00)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos		– (6.073.333,33)
Aumento (Redução) Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.243.654,18)**	**(8.393.760,19)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.465.109,65	9.858.969,84
Saldo final de caixa e equivalentes	221.455,47	1.465.109,65
Aumento (Redução) Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.243.654,18)**	**(8.393.760,19)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional – A RR Terroir Participações S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada pela Queiroz de Moraes Cia. de Café, que tem por objeto participar em outras empresas, negócios e empreendimentos como sócia, acionista ou quotista. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas – Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa estando sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A mesma definição é utilizada na Demonstração do Fluxo de Caixa. **Investimento no exterior:** O investimento em controlada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial. **Imposto de renda e contribuição social:** Os tributos são apurados com base no lucro real e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço e de acordo com o disposto nos artigos 25 a 27 da Lei nº 9249/95. **Outros direitos e obrigações:** Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos. **Informações sobre quantidade de ações e resultado por ação:** O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício (o numerador) pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas, menos as mantidas em tesouraria (denominador).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Bancos conta movimento	14.495,70	64.474,28
Aplicações financeiras (a)	206.959,77	1.400.635,37
Total	**221.455,47**	**1.465.109,65**

(a) Refere-se a Aplicação financeira no Banco Itaú Unibanco S.A. – Fundo de renda fixa com rendimentos atrelados à variação do CDI e resgatáveis a qualquer momento. **5. Investimento Exterior** – Principais informações sobre a controlada, Bradu Trade and Investment BV, avaliada pelo método de equivalência patrimonial:

Data base das demonstrações contábeis	31/12/2020	31/12/2019
Quantidade de ações do Capital Social	30.000	30.000
Quantidade de ações possuídas – ordinárias nominativas	27.750	27.750
Percentual de participação direta	92,50%	92,50%
Valor do Capital Social – R$	133.170,00	133.170,00
Valor do Patrimônio Líquido – R$	235.267,00	235.267,00
Valor do investimento – R$	217.621,97	217.621,97

6. Patrimônio Líquido – Capital Social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2020 no valor de R$ 8.000.000,00 está totalmente subscrito e integralizado, sendo representado por 1.200 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal e sua composição é a seguinte:

	Número de ações	
Acionista	**Ordinárias**	**%**
Terroir de Bragança Cia. de Café	1.200	100,00
Total	**1.200**	**100,00**

Conforme Ata(S) de 28/01/2019 e 28/10/2019 foram aprovadas as reduções do Capital Social de R$ 12.000.000,00 para R$ 8.000.000,00 sem modificação no número de ações. Dividendos: O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6404/76. **7. Instrumentos Financeiros** – Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 por valores que se aproximam ao de mercado naquelas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas controladas versus as vigentes no mercado. **8. Lucro por Ação** – Cálculo de lucro líquido por ação (em milhares, exceto valor por ação):

Lucro (prejuízo) líquido básico por ação:	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Numerador		
Lucro líquido do exercício		
Lucro disponível aos acionistas – ações ordinárias	343,72	48.296,66
Denominador (Quantidade de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.200	1.200
Lucro líquido básico por ação	**0,29**	**40,25**

Marcos Henrique Sanches – Diretor
Augusto Evangelista dos Santos Filho – Contador CRC 1SP 167.283/O-4

Terroir de Bragança Cia. de Café

CNPJ/MF nº 01.997.526/0001-50

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em Reais)*

Balanço Patrimonial

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo/Circulante	**4.335.839,13 D**	**2.152.781,28 D**
Disponível	1.811,58 D	49,43 D
Bancos conta movimento	297.902,83 D	437.688,79 D
Aplicações financeiras	1.577.388,33 D	500.000,00 D
Títulos a receber	3.820,00	6.630,00 D
Estoque atividade imobiliária	2.036.918,31 D	787.148,32 D
Adiantamentos	29.684,96 D	32.951,62 D
Impostos a recuperar	388.313,12 D	388.313,12 D
Não circulante	**26.733.499,33 D**	**26.887.025,58 D**
Investimentos	15.536.290,50 D	15.464.131,50 D
Imobilizado imóveis	9.265.086,00 D	9.425.086,00 D
Imobilizado móveis	4.938.460,54 D	4.837.196,13 D
Depreciação	3.006.337,71 C	2.839.388,05 C
Total do ativo	**31.069.338,46 D**	**29.039.806,86 D**
Passivo	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Passivo circulante	**482.777,44 C**	**66.426,14 C**
Adiantamento	400.000,00 C	0,00
Obrigações com pessoal	43.215,00 C	39.871,53 C
Impostos previdenciários	21.435,62 C	15.675,93 C
Impostos tributários a recolher	12.000,97 C	5.171,33 C
Taxas e contribuições a recolher	6.125,85 C	5.707,35 C
Não circulante	**1.265.976,09 C**	**66.552,14 C**
Exigível longo prazo não sujeita a juros e correção	1.265.976,09 C	66.552,14 C
Patrimônio líquido	**29.320.584,93 C**	**28.906.828,58 C**
Capital social	30.332.227,00 C	30.265.086,00 C
Reserva legal	794.690,32 C	794.690,32 C
Lucro ou prejuízo acumulados	1.806.332,39 D	2.152.947,74 D
Total do passivo e patrimônio líquido	**31.069.338,46 C**	**29.039.806,86 C**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros (2)	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais	**30.265.086,00**	794.690,32	**(2.152.947,74)**	**28.906.828,58**
Aumento de Capital	5.220.088,00	–	2.152.947,74	5.220.088,74
Redução de Capital	(5.152.947,00)	–	–	–
Redução realizado mediante o cancelamento de 3.590 Ações – Ata	–	–	–	(3.000.000,00)
Transações de Capital com os Sócios	–	–	–	2.220.088,74
Prejuízo Líquido do Período	–	–	(1.806.332,39)	(1.806.332,39)
Saldos Finais	**30.332.227,00**	**794.690,32**	**(1.806.332,39)**	**29.320.584,93**

Demonstração do Resultado do Exercício

Contas de Resultado	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Receitas de vendas		
Vendas de café	151.510,94 C	107.360,00 C
Venda de feno e palha de café	0,00	6.880,00 C
Receitas financeiras	**31.399,99 C**	**131.845,18 C**
Outras receitas operacionais	15.684,53 C	298.732,86 C
Receitas de vendas	**198.595,46 C**	**544.818,04 C**
Outras receitas não operacionais		
Receitas não operacionais	54.170,43 C	48.339,16 C
Resultado de baixa de bens	0,00	1.237,65 D
Outras receitas não operacionais	54.170,43 C	47.101,51 C
Total de contas de resultado	252.765,89 C	591.919,55 C
(=) Receita líquida	252.765,89 C	591.919,55 C
(=) Lucro bruto	252.765,89 C	591.919,55 C
Custo dos produtos Atividades Rural – vendidos		
Compras de insumos agropecuários	147.740,57 D	216.118,27 D
Salários, ordenados e outras remunerações	654.506,70 D	482.791,74 D
Encargos sociais	98.543,41 D	88.211,36 D
Alimentação do trabalhador	42.974,50 D	28.618,32 D
Bens de natureza permanente	7.395,50 D	263,70 D
Custo dos produtos Atividades Rural – vendido	**951.160,68 D**	**816.003,39 D**
Despesas administrativas – Atividade Rural		
Impostos, taxas e contribuições	16.648,59 D	23.206,06 D
Serviços prestados por pessoa jurídica	252.702,43 D	352.025,81 D
Aluguel	396,06 D	0,00
Despesas com veículos e consumo de bens e instalações	128.581,08 D	310.801,55 D
Encargos de depreciação e amortização	166.949,66 D	288.363,70 D
Bens de natureza permanente	1.091,00 D	0,00
Outras despesas operacionais	209.247,35 D	315.023,83 D
Despesas administrativas – Atividade Rural	775.616,17 D	1.289.420,95 D
Despesas não operacionais		
Despesas não operacionais	273.841,31 D	91.274,14 D
Despesas financeiras		
Despesas financeiras	8.479,38 D	6.815,68 D

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto

	31/12/2020	31/12/2019
Das atividades operacionais		
(+) Lucro liquido do exercício	(1.806.332,39)	(1.613.366,53)
(+) Depreciação	166.949,66	288.363,70
(=) Lucro liquido ajustado	(1.639.382,73)	(1.325.002,83)
(Acréscimo)/decréscimo do ativo circulante + RLP		
Adiantamento a terceiros	3.266,66	(56.634,15)
(=) Total (acréscimo)/decréscimo do ativo circulante + RLP	3.266,66	(56.634,15)
Acréscimo/(decréscimo) do passivo circulante + ELP		
Contas a pagar	416.351,30	8.217,59
(=) Total acréscimo/(decréscimo) do passivo circulante + ELP	416.351,30	8.217,59
Total das atividades operacionais	(1.219.764,77)	(1.373.419,39)
Das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(173.423,41)	(303.600,00)
Total das atividades de investimentos	(173.423,41)	(303.600,00)
Das atividades de financiamentos		
Aquisição de empréstimos bancários	1.199.423,95	(1.792.044,97)
Aumento de capital	67.141,00	(2.000.000,00)
Total das atividades de financiamentos	1.266.564,95	(3.792.044,97)
Aumento liquido de caixa e equivalentes de caixa	(126.623,23)	(5.469.064,36)
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano	**437.738,22**	**181.656,50**
Variação ocorrida no período	(138.023,81)	256.081,72
Caixa e equivalentes de caixa no final do ano	**299.714,41**	**437.738,22**

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas não dedutíveis		
Despesas não dedutíveis	50.000,74 D	1.771,92 D
Despesas não dedutíveis	50.000,74 D	1.771,92 D
Total de contas de resultado	2.059.098,28 D	2.205.286,08 D
(=) Prejuízo operacional	1.806.332,39 D	1.613.366,53 D
Resultado financeiro:		
Outras receitas/despesas:		
(=) Prejuízo antes dos impostos, participação e contribuições	1.806.332,39 D	1.613.366,53 D
Provisão de impostos:		
Participações e contribuições:		
Total do prejuízo do período:	**1.806.332,39 D**	**1.613.366,53 D**

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional – A **Terroir de Bragança Cia. de Café**, com sede na Estrada Municipal Dr. Renato Ferrara, s/nº, Km 5, Bairro do Laranjal, Bragança Paulista-SP, CEP 12.900-000, iniciou suas atividades em 28 de julho de 1997. A sociedade tem por objeto a Exploração Agrícola, Pecuária e Florestal, Comércio de Importação e Exportação de Café, Produção, Torrefação, Moagem e Comercialização de Café, e demais atividades correlatas, bem como a participação com capital próprio em outras empresas, como sócia quotista ou acionistas. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras** – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância das disposições da NBC T3 e estão sendo divulgadas do período de 01/01/2020 a 31/12/2020, observando os saldos remanescentes de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido de 2018 e exercícios anteriores. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas** – **Investimento:** O Investimento em controlada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial. **IRPJ e CSLL** – Os Tributos são apurados com base no lucro real e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. As Receitas, Custos e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, o Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, os ativos e os passivos circulantes, são realizados no prazo máximo de 365 dias e os estoques estão avaliados pelo custo da última aquisição. **4.** A Conta do Passivo Exigível de Longo Prazo não está sujeita a Juros nem atualização monetária. **5. Capital Social** – Capital social da Companhia em 31/12/2020 no valor de R$ 30.332.227,00 está totalmente subscrito e integralizado sendo representado por 36.303 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Luis Eduardo dos Santos – Diretor
Marcos Henrique Sanches – Diretor Presidente
Marcio Michelan – Contador TC/CRC: TC 1SP 114.209/O-5

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Maioria das Bolsas da Europa fecha em alta após dados de avanço econômico

As bolsas da Europa fecharam em alta nesta sexta-feira, 28, com exceção da de Lisboa, depois que indicadores econômicos mostraram um avanço da retomada econômica na zona do euro. Dados dos Estados Unidos também foram monitorados pelos investidores. O índice pan-europeu Stoxx 600 registrou ganho de 0,57%, aos 448,98 pontos, com avanço semanal de 1,02%, no maior nível desde 21 de fevereiro. Durante o pregão, o índice renovou a máxima histórica intraday.

Divulgado nesta pela Comissão Europeia, o índice de sentimento econômico da zona do euro, que mede a confiança de setores corporativos e dos consumidores, subiu de 110,5 pontos em abril para 114,5 pontos em maio. O indicador atingiu o maior nível no período da pandemia pelo segundo mês consecutivo.

Na avaliação do ING, o avanço da vacinação contra a covid-19 e a desaceleração do número de novos casos de coronavírus favorecem a perspectiva para a economia do bloco, embora ainda hajam riscos significativos.

Também aguardados pelo mercado, indicadores dos Estados Unidos mostraram uma aceleração da inflação, o que alimenta o debate sobre os rumos da política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Havia expectativa, ainda, pela divulgação do orçamento do governo Joe Biden para 2022, que deve totalizar US$ 6 trilhões, de acordo com a imprensa americana. IstoéDinheiro

LC Investimentos Holding S.A.

CNPJ/ME nº 38.220.895/0001-42 – NIRE 35.300.560.027

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03/05/2021, às 10:00 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 229.747/21-8 em 17/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

RT 071 Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 37.678.809/0001-87 – NIRE 35.300.561.180

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/04/2021, às 10:00 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 229.299/21-0 em 17/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Santo Irineu Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.556.370/0001-63 – NIRE 35.222.962.142

Edital de Convocação de Reunião de Sócias Quotistas ("RSQ") a ser realizada em 07 de junho de 2021

Ficam convocados os Srs. Sócios Quotistas da **Sociedade**, a se reunirem em RSQ, a ser realizada no dia 07/06/2021 às 16h, excepcionalmente, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605, parte, B. Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04709-111, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovar a renúncia, destituição e eleger novos administradores; e (ii) alteração da sede social da Companhia. **Informações gerais previstas na Lei nº 10.406/02 (Código Civil) e no Contrato Social**: O Sócio Quotista poderá fazer-se representar por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados nos termos do § 1º, artigo 1.074 da Lei 10.406/02.

São Paulo, 28/05/2021. A Diretoria. (28 e 29/05 e 01/06/2021)

Santa Maura Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.616.268/0001-06 – NIRE 35.223.011.630

Edital de Convocação de Reunião de Sócias Quotistas ("RSQ") a ser realizada em 07 de junho de 2021

Ficam convocados os Srs. Sócios Quotistas da **Sociedade**, a se reunirem em RSQ, a ser realizada no dia 07/06/2021 às 16h, excepcionalmente, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605, parte, B. Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04709-111, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovar a renúncia, destituição e eleger novos administradores; e (ii) alteração da sede social da Companhia. **Informações gerais previstas na Lei nº 10.406/02 (Código Civil) e no Contrato Social**: O Sócio Quotista poderá fazer-se representar por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados nos termos do § 1º, artigo 1.074 da Lei 10.406/02.

São Paulo, 28/05/2021. A Diretoria. (28 e 29/05 e 01/06/2021)

Epharma – PBM do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas da **Epharma – PBM do Brasil S.A.** ("Sociedade") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10/06/2021, às 14hs, na sede da Sociedade, localizada em Barueri/SP, Alameda Mamoré nº 989, conjunto 902, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** substituição do Membro do Conselho de Administração da Sociedade, Sr. Eduardo De Castro Magalhaes Marques, e do Membro Observador, Sr. Juan Guillermo Fuentes Alcedo, indicados pela acionista **Donec I Fundo de Investimento em Participações**, e eleitos na AGOE de 11.3.2021; **(ii)** eleição de Membro Observador adicional para o Conselho de Administração da Sociedade. Informam, outrossim, que os documentos relativos às matérias a serem debatidas em Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Sociedade. Barueri, 27 de maio de 2021. (29/05, 01 e 02/06/2021)

Concessionária de Iluminação Pública Conecta Feira de Santana S.A.

CNPJ/ME nº 39.781/156/0001-92 – NIRE 35.300.559.258

Ata de Reunião do Conselho de Administração de 30/04/2021, às 12:00 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 229.300/21-2 em 17/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Concessionária de Iluminação Pública Conecta Aracaju S.A.

CNPJ/ME nº 39.763.833/0001-40 – NIRE 35.300.558.987

Ata de Reunião do Conselho de Administração de 30/04/2021, às 11:00 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 229.301/21-6 em 17/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:03:25

Publicidade Legal

Banco Inter internacional

Na última segunda-feira (24), um anúncio na área financeira agitou o mercado de capitais. O Banco Inter fechou um acordo bilionário com a companhia de pagamentos Stone. A empresa, que já tem ações listadas nos Estados Unidos, pagou R$ 2,5 bilhões por 4,99% do capital do banco e planeja levar a instituição pertencente à família Menin para lhe fazer companhia no pregão eletrônico Nasdaq.

O acordo visa unir os serviços entre ambas e conectar os clientes da Stone, na maioria pequenas e médias empresas, ao marketplace Inter Shop. Isso permitirá amplificar as vendas de produtos e serviços financeiros, como crédito e meios de pagamento, para clientes de varejo on-line e off-line. Outros objetivos são alavancar o baixo custo de captação do Inter, para reduzir os juros cobrados pela Stone, e oferecer produtos de renda fixa por meio de cotas de Fundos de Direitos Creditórios (FIDC) vinculados à Stone.

Após a oferta, que deve elevar o capital social dos atuais R$ 3,3 bilhões para R$ 8,5 bilhões por meio de um follow-on na B3, o Inter planeja transferir sua listagem para a Nasdaq e conceder aos investidores aqui o valor equivalente em BDRs ou em dinheiro, em um valor ainda a ser definido pela companhia no futuro. A listagem nos Estados Unidos tem dois objetivos claros. O primeiro é reorganizar a estrutura acionária para que haja uma classe de ações com mais poder de voto, possibilitando à família Menin, controladora da companhia, aumentar o capital sem abrir mão do controle. O segundo é colocar as ações do banco em uma bolsa com mais empresas de tecnologia comparáveis e mais atuação de fundos de alcance global, de acordo com análise da empresa de informações financeiras Levante Ideias de Investimentos.

IstoéDinheiro

Consiga Mais Cobrança e Serviços S.A.

CNPJ/ME nº 29.229.539/0001-07 – NIRE 35.300.552.482

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	2020	2019
Ativo Circulante	**5.166**	**3.010**
Caixa e equivalentes de caixa	2.129	1.306
Contas a receber de clientes	1.102	300
Antecipação de dividendos	1.294	1.294
Tributos a recuperar	302	28
Outrso Creditos	339	82
Ativo não Circulante	**2.036**	**1.605**
Outros créditos	1.093	–
Imobilizado Líquido	278	233
Intangivel	665	1.372
Total do Ativo	**7.202**	**4.615**

Passivo e Patrimonio Líquido	2020	2019
Passivo Circulante	**5.713**	**1.551**
Fornecedores	562	343
Obrigações trabalhistas e tributárias	807	771
Partes Relacionadas	2.851	351
Contas a pagar	1.493	86
Patrimônio Líquido	**1.489**	**3.064**
Capital Social	13.500	4.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	3.502
Prejuízos acumulados	(12.011)	(4.438)
Total do Passivo e Patrimonio Líquido	**7.202**	**4.615**

Demonstrações do Resultado

	2020	2019
Receita operacional líquida	14.352	7.067
Custos Operacionais	(8.980)	(5.064)
Lucro Operacional Bruto	**5.372**	**2.003**
Administrativas, comerciais e geris	(12.885)	(4.688)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(15)	(25)
Receitas/(despesas) operacionais	**(12.900)**	**(4.713)**
Prejuizo operacional antes do resultado financeiro	**(7.528)**	**(2.710)**
Resultado Financeiro	**(88)**	**40**
Reeitas Financeiras	80	56
Despesas Financeiras	(168)	(16)
Prejuizo antes da provisão para o IRPJ e CSLL	**(7.616)**	**(2.670)**
Imposto de renda e contribuição social	–	(784)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43	(42)
Prejuízo do Exercício	**(7.573)**	**(3.496)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva de Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2018	**2.000**	**–**	**–**	**(921)**	**1.079**
Aumento de capital	2.000	–	–	–	2.000
Plano de remuneração baseado em aquisição de quotas	(132)	132	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	3.502		3.502
Distribuição de lucro	–	–	–	(21)	(21)
Prejuízo do exercício	–	–	–	(3.496)	(3.496)
Saldos em 31/12/2019	**3.868**	**132**	**3.502**	**(4.438)**	**3.064**
Aumento de capital	9.500	–	(3.502)	–	5.998
Subscrição de capital através de reserva	132	(132)	–	–	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(7.573)	(7.573)
Saldos em 31/12/2020	**13.500**	**–**	**–**	**(12.011)**	**1.489**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Das atividades operacionais	2020	2019
(Prejuízo) antes do IRPJ e da contribuição social	**(7.616)**	**(2.670)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	765	291
Descréscimo/(acrescimo) em ativos		
Contas a receber de clientes	(802)	(255)
Tributos a recuperar	(274)	(28)
Outros Créditos	(1.350)	(82)
(Descréscimo)/acrescimo em passivos		
Fornecedores	219	213
Obrigações trabalhistas e tributárias	79	432
Contas a pagar	1.407	86
Caixa líquido proveniente das operações	**(7.572)**	**(2.013)**
Imposto de renda e contribuição social – pagos	–	(532)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(7.572)**	**(2.545)**
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	**(103)**	**(1.467)**
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(189)	(1.467)
Venda de imobilizado e intangivel	86	–
Fluxo de Caixa das atividades de Financiamento	**2.500**	**351**
Operações com partes relacionadas	2.500	351
Das atividades de financiamento com acionistas	**5.998**	**4.197**
Aumento de capital	9.500	2.000
Antecipação de dividendos	–	(1.284)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.502)	3.481
Aumento liquido de caixa e equivalentes de caixa	**823**	**535**
Caixa e equivalentes de caixa		
no início do exercício	1.306	771
no fim do exercício	2.129	1.306
Aumento liquido de caixa e equivalentes de caixa	**823**	**535**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional e Principais Práticas Contábeis – A empresa tem como objeto social , atividades de consultoria em gestão empresarial, intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, atividades de cobrança e informações cadastrais, promoção de vendas e marketing e correspondentes de instituições financeiras, bem como a corretores e agentes de seguros, de planos de previdencia complementar e de saude. As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31/12/2020 e 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico "CPC PME – Contabilidade para pequenas e médias Empresas, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e fiscal; O resultado é apurado pelo regime de competência e os ativos circulantes são demonstrados aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis; O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. A vida útil é de 5 a 10 anos. **2. Capital Social** – O capital social em 31/12/2020 é de R$ 13.500.000, e é representado por 13.500.000, ações ordinárias nominativas inconversíveis em outras formas, com valor nominal de R$ 1.00 cada uma.

Leandro Molina Pinho – CEO
Renata Maximino de Lima
Contadora – CRC/SP 1SP 201.407/O-7

Focus Holding Comercializadora Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 33.312.525/0001-11

Demonstrações Financeiras – 2020

Balanços Patrimoniais
em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Circulante	**4.249**	**–**	**523.777**	**–**
Caixa e Equivalentes de caixa	19	–	22.551	–
Contas a receber	–	–	258.898	–
Impostos a recuperar	–	–	22.307	–
Adiantamento a fornecedores	–	–	22.490	–
Valor justo dos contratos de energia	–	–	186.114	–
Outros ativos	4.230	–	11.417	
Não circulante	**–**	**–**	**252.541**	**–**
Outros ativos	–	–	5.075	–
Adiantamento a fornecedores	–	–	9.912	–
Partes relacionadas	–	–	2.610	–
Valor justo dos contratos de energia	–	–	234.945	–
Investimentos	180.827	–	–	–
Imobilizado	–	–	2.553	–
Intangível	–	–	17	–
Direito de uso	–	–	2.588	–
	180.827	**–**	**5.158**	**–**
Total do ativo	**185.076**	**–**	**781.476**	**–**
	Controladora		**Consolidado**	
Passivo e patrimônio líquido	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Circulante	**–**	**–**	**429.006**	**–**
Empréstimos e financiamentos	–	–	5.297	–
Fornecedores	–	–	247.421	–
Obrigações trabalhistas	–	–	706	–
Obrigações tributárias	–	–	35.146	–
Valor justo dos contratos de energia	–	–	104.992	–
Arrendamento a pagar	–	–	471	–
Adiantamento de clientes	–	–	31.927	–
Outras contas a pagar	–	–	3.045	–
Não circulante	**24.591**	**–**	**191.985**	**–**
Empréstimos e financiamentos	–	–	26.021	–
Valor justo dos contratos de energia	–	–	15.290	–
Partes relacionadas	8.606	–	50.186	–
Obrigações tributárias	–	–	8.699	–
Passivo fiscal diferido	–	–	89.031	–
Arrendamento a pagar	–	–	2.758	–
Provisão para perdas em investimentos	15.985	–	–	–
Patrimônio líquido	**160.485**	**–**	**160.485**	**–**
Capital social	170.337	–	170.337	–
Prejuízos acumulados	(9.852)	–	(9.852)	–
	160.485	**–**	**160.485**	**–**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**185.076**	**–**	**781.476**	**–**

Diretoria:
Alan Zelazo; Carlos Baccan Netto; Henrique Coelho Casotti
Felipe Gomes dos Santos – Contador CRC nº 1SP 292.650/O-6

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social Subscrito	A integralizar	Prejuízos acumulado	Total do controlador	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Capital subscrito	**150**	**–**	**–**	**150**	**–**	**150**
Capital a integralizar	–	(150)	–	**(150)**	–	**(150)**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**150**	**(150)**	**–**	**–**	**–**	**–**
Aumento de capital	170.337	–	–	**170.337**	–	**170.337**
Prejuízo do exercício	–	–	(9.852)	**(9.852)**	–	**(9.852)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**170.487**	**(150)**	**(9.852)**	**160.485**	**–**	**160.485**

Demonstrações do Resultado
exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Receita operacional líquida	–	–	384.680	–
Custos operacionais	–	–	(350.963)	–
Resultado do valor justo de contratos de energia	–	–	(27.034)	–
Lucro bruto	**–**	**–**	**6.683**	**–**
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(1)	–	(15.806)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(9.851)	–	–	–
Outras receitas e despesas	–	–	487	–
	(9.852)	**–**	**(15.320)**	**–**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	–	–	357	–
Despesas financeiras	–	–	(839)	–
	–	**–**	**(482)**	**–**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**(9.852)**	**–**	**(9.119)**	**–**
IRPJ e contribuição social – corrente	–	–	(11.832)	–
IRPJ e contribuição social – diferido	–	–	11.099	–
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	**(9.852)**	**–**	**(9.852)**	**–**
Atribuível a				
Controladores	(9.852)	–	(9.852)	–
Lucro/(prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações – em reais	**(0,06)**	**–**	**(0,06)**	**–**

Demonstrações do Resultado Abrangente
exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	**(9.852)**	**–**	**(9.852)**	**–**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**(9.852)**	**–**	**(9.852)**	**–**
Atribuível a				
Controladores	(9.852)	–	(9.852)	–

Demonstrações do Fluxo de Caixa exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Em milhares de Reais)*

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	**(9.852)**	**–**	**(9.852)**	**–**
Itens que não afetam o caixa operacional:				
Depreciação e amortização do exercício	–	–	1.076	–
Resultado do valor justo de contratos de energia	–	–	27.034	–
Juros sobre empréstimos	–	–	247	–
Resultado de equivalência patrimonial	9.851	–	–	–
Valor justo dos contratos de energia	–	–	(327.811)	–
Variação nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber	–	–	(258.898)	–
Impostos a recuperar	–	–	(22.307)	–
Adiantamento a fornecedores	–	–	(32.401)	–
Outros ativos	(4.230)	–	(16.491)	–
Obrigações trabalhistas	–	–	706	–
Fornecedores	–	–	247.421	–
Obrigações tributárias	–	–	132.876	–
Adiantamento de clientes	–	–	31.927	–
Outras contas a pagar	–	–	6.275	–
Caixa gerado das/(consumido) pelas operações	**(4.231)**	**–**	**(220.199)**	**–**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	–	–	(6.233)	–
Aquisição de empresas e aportes	(174.693)		–	–
Caixa gerado (utilizados) nas atividades de investimentos	**(174.693)**	**–**	**(6.233)**	**–**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	8.606	–	47.576	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	31.071	–
Aumento de capital	170.337	–	170.337	–
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	**178.943**	**–**	**248.984**	**–**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**19**	**–**	**22.551**	**–**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19	–	22.551	–
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**19**	**–**	**22.551**	**–**

British Airways PLC | CNPJ/MF nº 50.710.730/0001-54

Balanços Patrimoniais em 31/12/2020 e de 2019 e demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31/12/2020 e de 2019 *(Valores expressos em reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	DEZ/20	DEZ/19
Circulante	**7.356.052**	**10.591.499**
Caixa e equivalente de caixa	1.411.996	2.791.205
Contas a receber	4.348.281	7.170.983
Impostos a recuperar	345	–
Adiantamentos a fornecedores	269.500	35.695
Adiantamentos a funcionários	42.556	7.237
Despesas Antecipadas	22.197	16.055
Bloqueios judiciais	1.261.178	570.325
Não circulante	**2.581.859**	**2.485.084**
Depósitos Judiciais	2.457.419	2.319.088
Outros Creditos	159	–
Tangível	124.282	165.997
Total do ativo	**9.937.912**	**13.076.583**

PASSIVO	DEZ/20	DEZ/19
Circulante	**2.719.815**	**4.235.372**
Fornecedores	901.599	2.462.539
Obrigacoes trabalhistas e sociais	1.647.977	555.778
Obrigacoes tributarias	83.667	45.765
Adiantamentos	63.345	52.476
Outras contas a pagar	23.228	1.118.813
Não circulante	**7.218.097**	**8.841.212**
Casa matriz	7.218.097	8.841.212
Total do passivo	**9.937.912**	**13.076.583**

DIRETORIA
José Antônio de Pádua Aguiar Coimbra
Antonio Carlos Costa - Contador – CRC 1SP 220084/0-7
Mazars Brasil | Cabrera Consultoria Contábil e Tributária Ltda.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	DEZ/20	DEZ/19
Receita líquida da prestação de serviço	94.867.106	154.835.785
(-) Custo dos serviços prestados	(65.489.857)	(134.122.635)
Lucro bruto	**29.377.249**	**20.713.150**
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(11.647.719)	(14.703.648)
Gerais e administrativas	(17.333.064)	(5.706.517)
Depreciação e amortização	(41.715)	(111.880)
Outras despesas (receitas)	6.000	–
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**360.752**	**191.105**
Despesas financeiras	(353.312)	(191.105)
Receitas financeiras	5	–
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CL	**7.445**	**–**
Imposto de renda e contribuição social	(1.440)	–
Lucro (prejuízo) do exercício	**6.005**	**–**

British Airways PLC | CNPJ/MF nº 50.710.730/0001-54

Balanços Patrimoniais em 31/12/2019 e de 2018 e demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31/12/2019 e de 2018 *(Valores expressos em reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	DEZ/2019	DEZ/2018
Circulante	**10.591.499**	**12.013.144**
Caixa e equivalente de caixa	2.791.205	3.770.807
Contas a receber	7.170.983	7.590.218
Impostos a recuperar	–	178
Adiantamentos	42.931	140.640
Despesas Antecipadas	16.055	–
Bloqueios judiciais	570.325	511.300
Não circulante	**2.485.084**	**2.376.165**
Depósitos Judiciais	2.319.088	–
Tangível	165.997	2.217.288
Intangível	–	158.877
Total do ativo	**13.076.583**	**14.389.309**

PASSIVO	DEZ/2019	DEZ/2018
Circulante	**4.235.372**	**8.366.281**
Fornecedores	2.462.539	7.164.052
Obrigacoes trabalhistas e sociais	555.778	1.135.250
Obrigacoes tributarias	45.765	48.324
Adiantamento	52.476	10.423
Outras contas a pagar	1.118.813	8.232
Não circulante	**8.841.212**	**6.023.027**
Casa matriz	8.841.212	6.023.027
Total do passivo	**13.076.583**	**14.389.309**

DIRETORIA
José Antônio de Pádua Aguiar Coimbra
Antonio Carlos Costa - Contador – CRC 1SP 220084/0-7
Mazars Brasil | Cabrera Consultoria Contábil e Tributária Ltda.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	DEZ/2019	DEZ/2018
Receita líquida da prestação de serviço	154.835.785	140.501.127
(-) Custo dos serviços prestados	(134.122.635)	(111.696.825)
Lucro bruto	**20.713.150**	**28.804.302**
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(14.703.648)	(14.559.166)
Gerais e administrativas	(5.706.517)	(4.527.976)
Depreciação e amortização	(111.880)	(594.983)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(191.105)	(9.122.177)
Despesas financeiras	(191.105)	(9.122.177)
Lucro (Prejuízo) do exercício	**–**	**–**

Faça um orçamento conosco:

comercial @datamercantil.com.br

Data Mercantil A melhor opção para sua empresa

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:03:42

Trelleborg Santana de Parnaíba Indústria e Comércio de Soluções em Polímeros Ltda.

CNPJ/MF nº 13.183.047/0001-80

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais	Nota	2020	2019
Ativo/Circulante		**68.401**	**58.698**
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.192	5.593
Contas a receber de clientes	4	9.803	8.915
Estoques	5	22.728	14.757
Tributos a recuperar	6	17.101	15.348
Despesas antecipadas		437	1.412
Partes relacionadas	17	4.592	12.617
Adiantamento a fornecedores		548	–
Outros ativos		–	56
Não Circulante		**99.160**	**110.540**
Partes relacionadas	17	27	1.358
Tributos a recuperar Longo Prazo	6	11.551	11.278
Imposto de Renda Diferido Ativo		35	–
Ativos atuariais	9	238	496
Direito de Uso de Ativos	20	104	10.317
Imobilizado	7	29.249	29.124
Intangível	8	57.956	57.967
Total do Ativo		**167.561**	**169.238**

Balanços Patrimoniais	Nota	2020	2019
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		**33.997**	**41.688**
Fornecedores		5.013	6.319
Partes relacionadas	17	25.124	26.152
Salários e encargos sociais		1.884	2.209
Tributos a recolher		1.552	311
Adiantamentos de clientes		29	115
Contas a pagar		–	5.281
Outros passivos		396	1.301
Não Circulante		**2.163**	**18.582**
Partes relacionadas	17	1	(0)
Imposto de Renda Diferido Passivo		156	132
Arrendamento Mercantil	20	110	12.997
Obrigações com benefícios de aposentadoria		–	269
Contas a pagar		–	3.521
Provisões para riscos	11	1.897	1.663
Patrimônio Líquido		**131.402**	**108.969**
Capital social	12	229.970	229.970
Reversão provisão reestruturação anos anteriores		6.621	–
Prejuízos acumulados		(105.190)	(121.001)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**167.561**	**169.238**

Demonstrações de Resultado	Nota	2020	2019
Receita Líquida de Vendas	13	82.991	87.081
Custo das Vendas	14	(57.618)	(65.235)
Lucro Bruto		**25.373**	**21.846**
Despesas com vendas	14	(1.655)	(5.852)
Despesas administrativas	14	(9.174)	(9.257)
Outras receitas operacionais, líquidas	14	3.895	(431)
Lucro Operacional		**18.439**	**6.306**
Receitas financeiras	15	53	803
Despesas financeiras	15	(2.797)	(4.996)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	15	3.287	485
Resultado Financeiro		**543**	**(3.707)**
Lucro antes do IRPJ e da CSLL das Operações Continuadas		**18.982**	**2.599**
IRPJ e Contribuição Social: Diferido		(3)	–
Corrente	10	(3.167)	–
Lucro antes das Operações Descontinuadas		**15.812**	**2.599**
Lucro/Prejuízo do Exercício das Operações Descontinuadas	17	**–**	**(1.788)**
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		**15.812**	**811**

Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2016	**229.970**	**(82.155)**	**147.815**
Resultado do exercício	–	(27.245)	(27.245)
Saldos em 31/12/2017	**229.970**	**(109.400)**	**120.570**
Resultado do exercício	–	(8.709)	(8.709)
Saldos em 31/12/2018	**229.970**	**(118.109)**	**111.861**
Resultado de Arrendamento Mercantil de períodos anteriores	–	(3.703)	(3.703)
Resultado do exercício	–	811	811
Saldos em 31/12/2019	**229.970**	**(121.001)**	**108.969**
Reversão provisão reesttuturação anos anteriores	–	6.621	6.621
Resultado do exercício	–	15.812	15.812
Saldos em 31/12/2020	**229.970**	**(98.568)**	**131.402**

Demonstrações do Resultado Abrangente	2020	2019
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**15.812**	**811**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado Abrangente Total do Exercício	**15.812**	**811**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Nota	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado do exercício antes do IRPJ e da CSLL		18.982	811
Ajustes: Depreciação e amortização	7 e 8	1.549	(1.683)
Baixa no valor residual do ativo imobilizado e intangível	7 e 8	188	(168)
Provisão para perdas prováveis na realização dos estoques	5	242	(12.658)
Benefícios de aposentadoria		(11)	(45)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	(327)	6.461
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	11	233	(15.655)
Reversão da provisão para bônus e participação nos resultados		270	(285)
Reversão da provisão reestruturação		6.621	–
Imposto Diferido		(3)	–
Juros e tributos sobre empréstimos com partes relacionadas	16	2.176	3.769
(Aumento) diminuição nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	4	(561)	(2.776)
Partes relacionadas	18	9.357	(34)
Estoques	5	(8.213)	15.840
Tributos a recuperar	6	(2.026)	(1.091)
Despesas antecipadas		975	(68)
Outros ativos		56	37
Adiantamento a fornecedores		(548)	–
Imposto de renda diferido		(35)	–
Leasing IFRS16		10.213	(10.317)
(Aumento) diminuição nas contas do passivo:			
Fornecedores		(1.307)	(2.855)
Salários e encargos sociais		(594)	(314)
Tributos a recolher		1.241	(380)
Adiantamento de clientes		(86)	98
Partes relacionadas	18	(1.073)	(7.825)
Contas a pagar		(8.802)	8.802
Outros passivos		(905)	(429)
Leasing IFRS16		(12.887)	12.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos		24	13
Caixa gerado pelas atividades operacionais		14.749	(7.755)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.167)	–
Juros pagos sobre empréstimos com partes relacionadas	18	(2.131)	(2.581)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		9.450	(10.336)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	7	(1.850)	(2.016)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.850)	(2.016)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa, Líquidos		**7.600**	**(12.352)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.593	17.945
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		13.192	5.593
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa, Líquidos		**7.599**	**(12.352)**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais – A Trelleborg Santana de Parnaíba Indústria e Comércio de Soluções em Polímeros Ltda. ("Sociedade"), é uma sociedade limitada com sede em Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo. A Sociedade é uma subsidiária integral do Grupo Trelleborg (Suécia). A Sociedade tem por objetivo a fabricação, venda, exportação e importação de mangueiras petroleiras para aplicação em alto mar, em monoboias, plataformas e FPSOs ("Floating Production Storage Off-loading"), que trabalham na extração e processamento de petróleo e seus derivados, bem como a fabricação, venda exportação e importação de mangueiras industriais utilizadas em segmentos diversos como alimentos, fármacos, bebidas, máquinas e equipamentos, entre outros. A Sociedade também fabrica, vende, importa e exporta blanquetas de impressão para a indústria gráfica. A Sociedade poderá ainda, prestar serviços relacionados com os produtos acima mencionados. A Sociedade foi constituída em 01/04/2011, mediante aquisição da divisão de mangueiras marítimas do Grupo Veyance Technologies do Brasil Produtos de Engenharia Ltda. A Sociedade recebeu, logo após a aquisição de suas operações no Brasil, aportes de capital e empréstimos de seus cotistas a fim de constituir capital de giro, tendo isso ocorrido após a aquisição da Sociedade em abril de 2011 e posteriormente, para a aquisição de 100% da participação na Sociedade Hetisone Indústria e Comércio de Blanquetas Ltda. Operações descontinuadas: Em 31/12/2017, a Administração da Sociedade decidiu descontinuar as operações do segmento de mangueiras marítimas devido ao seu baixo desempenho e, em 31/12/2019, descontinuou o segmento de mangueiras industriais e, decidiu manter somente a operação de blanquetas de impressão. **2. Resumo das principais políticas contábeis** – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação e demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.17. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2020, foram aprovadas em 15/03/2021. **2.2. Conversão de moeda estrangeira:** a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da Sociedade. b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual seus respectivos valores são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas são apresentados na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais, líquidas". **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **Ativos financeiros:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. **Classificação de ativos financeiros:** A Sociedade deve classificar ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao: (1) custo amortizado; (2) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (3) valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da sociedade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Custo amortizado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: a) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e b) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: a) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e b) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Valor justo por meio do resultado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, a Sociedade pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes. Passivos financeiros: A Sociedade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, exceto por: a) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo; b) Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável; c) Contratos de garantia financeira; d) Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; e) A contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual se aplica o CPC 15. Essa contraprestação contingente deve ser mensurada subsequentemente ao valor justo com as alterações reconhecidas no resultado. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Sociedade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. **2.6. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para obsolescência é contabilizada levando-se em conta parâmetros pré-definidos que consideram o prazo de permanência dos itens em estoque. As importações em andamento e os adiantamentos para aquisição de estoques são demonstrados ao custo acumulado de cada transação. **2.7. Imobilizado:** O imobilizado da Sociedade é composto principalmente por edificações, benfeitorias, máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esse custo e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A Administração da Sociedade ainda procedeu o estudo e avaliação da vida útil dos ativos, conforme determinado pelo pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado. **2.8. Direito de Uso de Ativos por operações de Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos mercantis que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios sobre o ativo objeto do arrendamento são classificados como arrendamentos mercantis financeiros. Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento. Com a adoção do IFRS 16, a companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil. As variações cambiais oriundas do saldo de passivos de arrendamento denominados em dólares norte-americanos podem ser objeto de designação em função das relações de hedge entre as variações cambiais de "exportações futuras altamente prováveis" (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações nessa moeda. A companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato. **2.9. Ativos intangíveis: a) Ágio:** O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes. Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação. **b) Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros "impairment":** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de Redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por Redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do Redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por redução ao valor recuperável, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do redução ao valor recuperável na data do balanço. **2.11. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.12. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (a) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. **2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Atualmente, a Sociedade não constitui tributos diferidos sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa da contribuição social acumulados, já que não possui um plano formal para realização destes tributos em um futuro próximo. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes. **2.14. Benefícios a empregados:** a) Obrigações de aposentadoria: Nos planos de contribuição definida, a Sociedade faz contribuições para planos de seguro de pensão privados de forma obrigatória e contratual. A Sociedade não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. b) Benefícios a funcionários – participação nos lucros e bônus: Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de plano de bônus, é reconhecida em "Salários e encargos". Os valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras e são definidos pela área de controladoria da Sociedade. A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas no final de março de cada ano. **2.15. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança. O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O IFRS 15 substituiu o IAS 18 – Receitas, e interpretações relacionadas. De acordo com o IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle – em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo – requer julgamento. A Companhia adotou o IFRS 15 com o efeito de aplicação inicial da norma em 01/01/2018 e não houveram impactos relevantes pela adoção para fins de divulgação.Venda de produtos As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que Sociedade efetua a entrega dos produtos para o cliente. A entrega não ocorre até que: (a) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (b) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Sociedade tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.16. Operações descontinuadas:** As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram baixados ou classificados como mantido para venda são divulgadas nas demonstrações financeiras, separadas do restante das operações da Sociedade. Na demonstração do resultado as receitas e despesas de operações descontinuadas são apresentadas em uma única rubrica, "Resultado de operações descontinuadas", líquidas dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Sociedade que compreende operações e fluxos de caixa que pode ser claramente distinguido do resto da Sociedade e que: • Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações. • É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações. • É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como descontinuada, as demonstrações de resultados e de resultados abrangentes comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. **2.17. Estimativas e julgamentos contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas, previdenciários e outros: A provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários é constituída para as causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis pelos assessores legais e pela Administração da Sociedade, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores legais e da Administração da Sociedade em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem. b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: provisão de 100% para os saldos de clientes com dívidas vencidas há mais de 90 dias e análise individual para clientes com saldos vencidos a menos de 90 dias. c) Provisão para perdas em estoques: A provisão para perdas no valor recuperável é calculada pelo preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para obsolescência é contabilizada levando-se em conta parâmetros predefinidos que consideram o prazo de permanência dos itens em estoque. d) Teste de redução no valor recuperável: d.1) Goodwill – A Sociedade utilizou o método do fluxo de caixa descontado para testar o valor recuperável do ágio registrado, conforme mencionado na nota explicativa nº 11. A taxa de desconto foi projetada de acordo com a metodologia do WACC ("Weighted Average Cost of Capital"), de 14%. O valor recuperável do ágio é superior ao valor contábil em 31/12/2020, portanto não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. d.2) Provisão para o valor recuperável do ICMS – A administração vem acompanhando o processo de Ecredac do ICMS, e considera como boas perspectivas para recuperação deste crédito no mercado brasileiro. Contudo até a data de 31/12/2020, não foi possível mensurar possíveis reduções ao valor recuperável sobre a efetiva realização do ICMS para o período de curto e longo prazo. e) Benefícios a empregados: O valor atual de obrigações do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais e utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os saldos das obrigações atuariais, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nas premissas utilizadas para o cálculo dessa obrigação afetará o valor contábil na data do balanço. **2.18. Covid 19:** O Grupo Trelleborg manteve as iniciativas adotadas desde março de 2020 para assegurar a saúde e segurança de seus colaboradores, parceiros e clientes. Desde o inicio da Pandemia Covid-19 à data de apresentação dessas demonstrações financeiras, a administração optou por trabalhos a distância em "home office", e envidou esforços para que a estrutura, vendas, controles comerciais, linhas de negócios, receitas mantivessem intactos, apesar das dificuldades sobre a manutenção de boa parte do corpo administrativo e operacional das fabricas. Dentre as principais medidas de preocauções tomadas pela Trelleborg foram: a) Implementação imediata de um conjunto de medidas abrangentes, além daqueles exigidos pelos órgãos de saúde pública para aplicação nas fábricas e escritório administrativo; b) Adoção de uma séria de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalhos administrativos, como a recomendação de trabalhos em home office, criação de comitês de crise, cancelamentos de viagens nacionais e internacionais, assim como participação em eventos externos que contivessem aglomerações; c) Negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumentos de preços de matérias primas e produtos. A pandemia da Covid-19 e suas consequências econômicas culminaram em decisões de abstenção de novos investimentos em expansão, protegendo assim a continuidade continua de nossos portifólios. **O grupo reavaliou suas estimativas contábeis , conforme demonstradas a seguir:** - Provisões para perdas de créditos – as cobranças foram intensificadas visando o recebimento de títulos em suas datas de vencimentos, e apesar do aumento significativo dos atrasos, a administração da Companhia, decidiu efetuou as provisões complementares para perdas de créditos de acordo com as especificações da IFRS 9 (Instrumentos Financeiros), segregando entre as estimativas de perdas para os próximos 12 meses e para vida toda, ou seja, sem perspectivas de recebimentos. A Administração envida esforços para que consiga efetuar o recebimento destes títulos em atrasos para o exercício de 2021. - ICMS a recuperar – Apesar de conter processos de Ecredac, não homologados pelo Estado de São Paulo, a administração da Companhia não efetuou provisões para perdas de créditos esperadas na realização desses impostos. - Cálculo de Impairment de Ativos e Goodwill – A administração contratou uma empresa especializada que efetuou os cálculos do valor justo dos ativos e recuperabilidade do Goodwill que concluiu-se a suficiência dos ativos e desta forma não houve a necessidade de baixas por impairment na data base de 31/12/2020. De maneira geral, o grupo continuará ao longo do exercício de 2021, o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da pandemia da Covid-19, e mudanças relevantes na economia ou no mercado financeira podem acarretar aumento na percepção do risco de crédito sobre o contas a receber da Companhia, e desta forma, eventuais baixas ao resultado podem ser necessárias. Os impactos relacionados após pandemia não podem ser facilmente mensurados e quantificados, principalmente devido ao rápido e constante desenvolvimento do vírus no Brasil e no mundo. Os riscos decorrentes de surtos e doenças e epidemias, em especial aqueles decorrentes da pandemia da Covid-19, podem contribuir de maneira significativa para deterioração das condições econômicas no Brasil e no mundo, e por consequencia, pode tornar-se difícil ou oneroso para a Companhia obter financiamentos para o capital de giro de suas operações, ou pode prejudicar a condição financeira de clientes e fornecedores. A administração da Companhia mantém constante monitoramento sobre riscos de taxas de juros e taxas de cambio, gestão dos riscos de créditos e de gerenciamento de capital. Adicionalmente a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez por meio de gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa	2020	2019
Caixa e bancos (a)	3.561	2.266
Aplicação financeira (b)	9.631	3.327
Total	**13.192**	**5.593**

(a) Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos do saldo de caixa e depósitos bancários à vista. (b) Representam valores aplicados em Certificados De Depósitos Bancários – CDB de liquidez imediata, remunerados a 93% sobre o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4. Contas a receber	2020	2019
Contas a receber – mercado local	13.575	12.786
Contas a receber – mercado externo	3.709	3.937
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(7.481)	(7.808)
Total	**9.803**	**8.915**

O saldo de contas a receber, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	2020	2019
A vencer	8.934	7.734
Vencidas:		
Até 90 dias	251	2.333
Entre 91 e 180 dias	–	6.439
Acima de 365 dias	8.098	217
Total	**17.284**	**16.723**

A movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	2020	2019
Saldo inicial	(7.808)	(1.347)
Adições	(135)	(6.461)
Reversão	461	–
Saldo final	**(7.482)**	**(7.808)**

5. Estoques	2020	2019
Matérias-primas	8.902	4.339
Produtos acabados	8.942	7.120
Produtos em elaboração	1.529	1.095
Materiais auxiliares	1.257	704
Importações em andamento	880	723
Revenda	1.633	948
Provisão para perdas na realização dos estoques	(414)	(173)
Total	**22.728**	**14.757**

A movimentação das provisões para perdas nos estoques é apresentada a seguir:

	Provisão para perdas na realização dos estoques	Provisão para perdas em estoque – operação descontinuada
Saldo em 31/12/2018	**(202)**	**(12.629)**
Reversão	29	12.629
Saldo em 31/12/2019	**(173)**	**–**
Adição	(241)	–
Saldo em 31/12/2020	**(414)**	**–**

6. Impostos a recuperar	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	21.768	19.650
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	5.188	5.156
Programa de Integração Social – PIS	1.230	1.532
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	100	106
Imposto de Renda e Contribuição Social – IRPJ e CSLL	324	–
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	17	17
Outros	27	166
Total	**28.652**	**26.626**
Circulante	17.101	15.348
Não circulante	11.551	11.278

A Administração da Sociedade está em fase de avaliação da forma e prazo de compensação dos créditos tributários acumulados e, por isso, classificou parte dos tributos a recuperar para o ativo não circulante.

7. Imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos eletrônicos	Imobilizações em andamento	Adiantamento to imobilizado	Total
Em 31/12/2019:							
Saldo inicial	**20.503**	**6.696**	**168**	**341**	**1.199**	**–**	**28.907**
Aquisições	401	1.219	–	12	371	13	2.016
Transferências	356	687	–	–	(1.043)	–	–
Alienações/Baixas	(55)	(2.761)	(4)	–	(157)	–	(2.977)
Depreciação	(836)	(683)	(25)	(85)	–	–	(1.629)
Reversão de impairment	–	27	31	4	–	–	62
Reversão das operações descontinuadas	65	2.680	–	–	–	–	(2.746)
Saldo contábil, líquido	**20.436**	**7.863**	**170**	**272**	**370**	**13**	**29.124**
Em 31/12/2019:							
Custo	26.683	58.714	1.133	1.111	370	13	85.317
Depreciação acumulada	(6.247)	(50.849)	(964)	(839)	–	–	(56.192)
Saldo contábil, líquido	**20.436**	**7.863**	**170**	**272**	**370**	**13**	**29.124**
Em 31/12/2020:							
Saldo inicial	**20.436**	**7.863**	**170**	**272**	**370**	**13**	**29.124**
Aquisições		371		132	1.347		1.850
Transferências	216	167	–	–	(370)	(13)	–
Alienações/Baixas	–	(147)	(52)	(142)	–	–	(341)
Depreciação	(893)	(679)	(22)	57	–	–	(1.537)
Reversão das operações descontinuadas	7	146					153
Saldo contábil, líquido	**19;766**	**7.721**	**96**	**319**	**1.347**	**–**	**29.249**
Em 31/12/2020:							
Custo	26.899	59.252	1.081	1.101	1.347		86.826
Depreciação acumulada	(7.133)	(51.528)	(987)	(782)	–		(57;575)
Saldo contábil, líquido	**19.766**	**7.722**	**95**	**319**	**1.347**		**29.249**

8. Intangível

	Softwares adquiridos	Ágio pago em aquisição de negócio (*)	Total
Em 31/12/2019:			
Saldo inicial	**197**	**57.824**	**58.021**
Amortização	(53)	–	(53)
Saldo contábil, líquido	**144**	**57.824**	**57.968**
Em 31/12/2019:			
Custo	1.707	57.824	59.530
Amortização acumulada	(1.563)	–	(1.563)
Saldo contábil, líquido	**144**	**57.824**	**57.967**
Em 31/12/2020:			
Saldo inicial	**144**	**57.824**	**57.967**
Amortização	(12)	–	(12)
Saldo contábil, líquido	**132**	**57.824**	**57.956**
Em 31/12/2020:			
Custo	1.707	57.824	59.530
Amortização acumulada	(1.574)	–	(1.574)
Saldo contábil, líquido	**132**	**57.824**	**57.956**

(*) O saldo de R$57.824 refere-se ao ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura da aquisição citado acima. Em 11/09/2012, a Sociedade adquiriu de 100% de participação da Sociedade Hetisone Indústria e Comércio de Blanquetas Ltda., assumindo naquela data o controle da Sociedade, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados pelos respectivos valores justos na data da aquisição, conforme determinado pelo pronunciamento técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. Em 01/10/2012, os cotistas da Trelleborg aprovaram a incorporação total da Hetisone Indústria e Comércio de Blanquetas Ltda. à Sociedade. **10.1. Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio:** Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às unidades operacionais do Grupo. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa, taxas de crescimento na perpetuidade e as taxas de crescimento do EBITDA. Os valores determinados para as premissas chaves representaram a avaliação da Administração às tendências futuras e foram baseados tanto em fontes externas como fontes internas (dados históricos). As premissas-chaves utilizadas estão demonstradas abaixo e refletem a média ponderada de todos os países de atuação:

Cálculo da taxa de desconto:

Taxa livre de risco – Rf	1,60%	Yield do US T-Bond 10 Anos– Bloomberg
Beta	1,19	Beta desalavancado do setor e empresas do grupo Trelleborg
Retorno Esperado do Mercado Acionário (%)	4,2%	EMRP – USA Market Risk Premium e US T-bond – Damodaran
Risco Brasil – Z	3,8	EMBI Brazil
Prêmio pelo tamanho	5%	Informações financeiras – Valuation Handbook
Inflação americana	2,20%	Projetada e mediana para os próximos 5 anos
Inflação Brasileira	4,31%	Dados Banco Central projetados para os próximos 5 anos
Custo K Próprio Nominal = Ke	**17,2%**	**Taxa Livre de Risco + (Beta x EMRP) + Risco Brasil + Liquidity Premium**
Custo k Terceiros em %	6%	**Custo Médio Ponderado da Dívida Financeira da Empresa + Selic projetada e Spread de 3%**
Taxa IRPJ/ CSLL	34%	Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9
Custo K Terceiros depois do imposto	**3,96%**	**Custo K terceiros Líquido = Kd x (1-T)**
Valor Equity/Valor de Firma = E	**76,03%**	**Estrutura Target apurada com base na relação média E/(D+E) – Empresas comparáveis, inclusive empresas do grupo**
Dívida Líquida/Valor de Firma = D	23,97%	(E = Valor em Bolsa do Capital Social e D= Dívida Financeira Líquida) – Empresas comparáveis, inclusive empresas do grupo
WACC Nominal em R$	**14,09%**	**= Ke x E/(D+E) + Kd x D/(D+E) x (1-T)**

Cinco anos de fluxos de caixa foram incluídos no modelo de fluxo de caixa descontado. Uma taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada baseada na estimativa da administração da taxa anual composta de crescimento do EBITDA, a qual a administração acredita que está consistente com a premissa que um participante de mercado iria utilizar. O EBITDA projetado foi baseado nas expectativas de resultados futuros levando em consideração a experiência passada e expectativa de crescimento do mercado.

9. Obrigações com benefícios de aposentadoria	2020	2019
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:		
Benefícios de planos de pensão e multa do FGTS (ativo)	238	496
Benefícios de planos de pensão e multa do FGTS (passivo)	–	(269)
Menos parcela não circulante	238	227

Benefícios de planos de pensão: A Sociedade oferece a determinados empregados benefícios como seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão desses cessa ao término do vínculo empregatício. A Sociedade oferece aos seus empregados planos de previdência privada, na modalidade de contribuição definido, e assistência médica pós-aposentadoria. Em 31/12/2020, o plano possuía 57 participantes ativos para plano de pensão (64 participantes em 2019). São contemplados os seguintes principais benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria postergada, aposentadoria por invalidez total, pré-aposentadoria por invalidez, pensão por morte e benefício diferido por desligamento. As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	2020 Plano de aposentadoria	2019 Plano de aposentadoria
Hipóteses econômicas:		
Taxa nominal para desconto da obrigação atuarial	7,20% a.a.	9,20% a.a.
Taxa nominal de rendimento esperado dos ativos	7,20% a.a.	9,20% a.a.
Crescimento salarial médio	6,10% a.a.	6,60% a.a.
Taxa anual de inflação de longo prazo	3,50% a.a.	4,00% a.a.
Hipótese demográfica:		
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

10. imposto de renda e contribuição social – a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social do exercício correspondem aos tributos calculados sobre o lucro tributável do ano, com base nas alíquotas em vigor, a seguir mencionadas: • Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. • Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Em 31/12/2020, a Sociedade possui saldos de prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias que poderão ser compensados nos próximos exercícios, limitados a 30% do

continua ...

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:04:06

... continuação

Trelleborg Santana de Parnaíba Indústria e Comércio de Soluções em Polímeros Ltda.

lucro tributável anual, sem prazo de prescrição, no montante de R$ 78.295 (R$82.254 em 31/12/2019). Não foram constituídos créditos fiscais diferidos devido à incerteza na geração de lucros tributáveis futuros. A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL, incluindo operações descontinuadas	18.982	811
Alíquota nominal combinada do IRPJ e da CSLL – %	34%	34%
Crédito de IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(6.454)	(276)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:		
Diferenças permanentes	468	(73)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, não constituído	1.499	4.546
Prejuízo/lucro fiscal não constituído	4.487	(4.197)
Imposto recolhido a maior	–	–
Total do crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	**–**	**–**
Crédito (despesa) de IRPJ e CSLL – corrente	(3.167)	–
Despesa de IRPJ e CSLL – diferido	(3)	–

11. Provisão para riscos – A Sociedade está sujeita a riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas. Em bases periódicas, a Administração da Sociedade, com base na opinião de seus assessores legais, revisa os processos em que a Sociedade é parte em defesa e avalia a necessidade de provisão para riscos prováveis. A composição da provisão para riscos prováveis é conforme segue:

	2020	2019
Trabalhistas (a)	717	581
Ambiental (b)	982	1.000
Tributárias (c)	198	82
Total	**1.897**	**1.663**

(a) Refere-se às ações trabalhistas decorrente de pedido indenizatório por questionamento referente a vínculo empregatício. Nenhum processo tem valor significativo de forma individual. (b) Refere-se às despesas para remediação do solo do prédio localizado em Barueri. (c) Refere-se aos créditos tributários vinculados a estoques obsoletos e/ou de baixo giro, os quais serão estornados quando da destruição dos respectivos materiais. A movimentação da provisão para riscos é conforme segue:

	2020	2019
Saldo inicial	1.663	3.804
Constituição de provisão: Tributárias	313	82
Trabalhistas e previdenciários	641	1.639
Reversão de provisão	(721)	(3.862)
Saldo final	**1.897**	**1.663**

A Sociedade possui ações de natureza trabalhista envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos possíveis trabalhistas totalizam R$ 3.572 em 31/12/2020 (R$3.710 em 31/12/2019). **12. Patrimônio líquido** – **Capital subscrito:** Em 31/12/2020 e 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R$229.96.671, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 229.969.671 cotas com valor nominal de R$ 1,00 real cada uma, distribuídas da seguinte forma:

	Quantidade de quotas
Trelleborg Coated Systems China Holding AB	229.969.671

Reversão de provisão para reestruturação de anos anteriores: No exercício de 2017 a Companhia efetuou a provisão para descontinuidade da unidade de negócio de Santana de Parnaíba, para que pudesse mitigar futuras contingência ou dívidas futuras. Em 31/12/2020, a administração avaliou a provisão e concluiu que não haverá novos riscos relacionados as provisões ou pagamentos para liquidação da provisão no valor de R$ 6.621. Desta forma, a administração decidiu estornar o valor de provisão para reestruturação no exercício corrente. A administração compreende que não trata-se de um número relevante para efeitos de reapresentação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores, em consonância as práticas contábeis adotadas no Brasil.

13. Receita líquida de vendas	2020	2019
Vendas brutas de produtos:		
Mercado interno	29.726	38.855
Mercado externo	63.235	60.522
Impostos e outras deduções sobre vendas	(9.970)	(12.296)
Receita líquida	82.991	87.081

14. Custos e despesas por natureza	2020	2019
Custos com materiais aplicados	(34.235)	(34.842)
Custos gerais de fabricação	(7.737)	(11.803)
Salários, benefícios e encargos sociais	(15.602)	(19.728)
Aluguel	(1.190)	(900)
Consultoria, auditoria e serviços prestados	(1.865)	(1.781)
Informática e manutenção	(1.413)	(720)
Fretes	(49)	(60)
Viagens	(173)	(909)
Ajustes de inventário físico	–	(248)
Depreciação e amortização	(1.549)	(1.519)
Regime especial de reintegração de valores tributários para empresas exportadoras – Reintegra	–	945
Comerciais	–	(1.440)
Locação de veículos	(179)	(239)
Locação Máquinas e equipamentos	(56)	(215)
Constituição da provisão para riscos	(48)	(52)
Perdas com crédito de liquidação duvidosa	255	(6.511)
Outros custos e despesas	(709)	190
Total	**(64.552)**	**(80.775)**
Composição:		
Custos das vendas	(57.618)	(65.235)
Despesas com vendas	(1.655)	(5.852)
Despesas administrativas	(9.174)	(9.257)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	3.895	(431)
Total	**(64.552)**	**(80.775)**

15. Resultado financeiro	2020	2019
Despesa financeira:		
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	(2.176)	(3.769)
Tarifas bancárias impostos sobre operações de câmbio	(38)	(54)
Outras despesas financeiras	(584)	(1.173)
Total das despesas financeiras	(2.797)	(4.996)
Receita financeira:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	41	296
Outras receitas	13	507
Total das receitas financeira	**53**	**803**
Variações monetárias e cambiais, líquidas	3.287	485
Resultado financeiro	543	(3.708)

16. Operações descontinuadas – Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Sociedade descontinuou todo seu segmento de mangueiras marítimas e industriais, e decidiu manter somente a operação de blanquetas. A demonstração do resultado do exercício comparativo está sendo apresentada considerando a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

Resultado líquido das operações descontinuadas	2020	2019
Receita de vendas	(2)	904
Resultado bruto	(2)	693
Despesas administrativas, comerciais e outras	472	(2.419)
Prejuízo operacional	469	(1.727)
Resultado financeiro (substancialmente, juros sobre empréstimos entre partes relacionadas)	(2.480)	(61)
Prejuízo antes do IRPJ e da contribuição social	(2.011)	(1.788)
Resultado do exercício	(2.011)	(1.788)

17. Transação com partes relacionadas – A Sociedade mantém relações e transações em montantes significativos com sua controladora e outras partes relacionadas. Essas transações com partes relacionadas referem-se, principalmente, à empréstimos para capital de giro e à compra de serviços e materiais. Os saldos decorrentes dessas operações estão sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano e do euro, com exceção dos empréstimos de parte relacionada, mantido em reais. a) Balanço patrimonial

Contas a receber:	2019	2019
Ativo circulante		
Trelleborg Coated System Italy SPA	441	1.651
Trelleborg Coated Systems US, Inc.	2.799	7.988
Trelleborg Coated Systems Shangai	449	765
Trelleborg do Brasil Administração Ltda.	–	17
Trelleborg do Brasil Ltda.	276	115
Trelleborg Offshore & Construction	–	469
Trelleborg Marine Systems Melbourne	–	445
Trelleborg Industrie SAS	626	1.117

Contas a receber:	2019	2019
Trelleborg Industrial Products	–	40
Standard Tyres Industria e Comércio	–	10
Total das contas a receber de partes relacionadas	**4.592**	**12.617**
Ativo não circulante		
Trelleborg Industrie SAS	–	35
Trelleborg Engineered Products	–	1.181
Trelleborg Istambul Endustriyel H	–	140
Trelleborg do Brasil Ltda	26	–
Standard Tyres Industria e Comércio	1	1
Total das contas a receber de partes relacionadas	**27**	**1.358**
Contas a pagar:		
Passivo circulante		
Trelleborg Industri AB	–	1
Trelleborg Coated Systems Italy S.P.A.	537	269
Trelleborg Industrie SAS	–	106
Trelleborg do Brasil Adm de Bens Ltda	–	21
Trelleborg do Brasil Ltda.	–	4
	2019	2019
Trelleborg Coated Systems US, Inc.	51	242
Trelleborg Printing Solutions SAVA, d.o.o.	246	–
Trelleborg Slovenija d.o.o	–	266
Trelleborg AB (Publ)	–	998
Total das contas a pagar a partes relacionadas	**834**	**1.907**
Empréstimos:		
Trelleborg Treasury AB (d)	24.290	24.245
Total dos empréstimos a pagar a partes relacionadas	**24.290**	**24.245**

b) Vendas de produtos	2020	2019
Trelleborg Coated System US, Inc.	40.064	37.555
Trelleborg Coated System Italy SPA	10.457	10.904
Trelleborg Coated System (Shangai) Co. Ltd.	941	1.402
Trelleborg Industrial Products	–	39
Trelleborg Industrie SAS	–	39
Trelleborg Sealing Solutions Japan K.K. Printing B	42	27
Total	**52.504**	**49.966**

c) Compras de serviços e materiais	2020	2019
Trelleborg Industrie SAS	–	3.243
Trelleborg Coated Systems Italy SPA	4.439	4.085
Trelleborg AB		
Trelleborg Coated System France SAS	–	842
Trelleborg Coated Systems US, Inc.	625	103
Trelleborg Slovenija d.o.o.	–	509
Trelleborg Santana de Parnaiba Ind. e Com.Soluções em polímeros	8	–
Trelleborg Printing Solutions Sava, d.o.o.	538	–
Trelleborg Sealing Solutions Japan K.K.	28	–
Total	**5.638**	**8.782**

Os saldos de contas a receber e o contas a pagar, são compras e vendas de itens de estoque e prestação de serviços, as condições comerciais são estabelecidas por meio de acordos entre as partes. As contas a receber e a pagar não têm garantias e não estão sujeitas a juros, tampouco são mantidas provisões de perdas para contas a receber de partes relacionadas. **d) Empréstimos de parte relacionada:** A movimentação do saldo de empréstimo de parte relacionada está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Em 1º/01/2020	24.245	30.557
Juros incorridos	2.176	3.769
Adições	23.887	22.500
Pagamento de juros	(2.131)	(2.581)
Pagamento de principal	(23.887)	(30.000)
Em 31/12/2020	24.290	24.245

Sobre os empréstimos mantidos com a Trelleborg Treasury AB incidem juros remuneratórios de 4,43317% ao ano. O empréstimo a pagar de parte relacionada possui a seguinte data de vencimento:

Parte relacionada	Moeda	Vencimento	2020	2019
Trelleborg Treasury AB	R$	17/03/2021	23.887	22.500
Juros sobre empréstimos	R$		403	1.745
Total			**24.290**	**24.245**

e) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da administração inclui os diretores financeiro e de operações. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	2020	2019
Salários e encargos sociais	1.182	1.194
Outros benefícios	140	176
Total	**1.321**	**1.369**

18. Gestão de risco financeiro – 18.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Sociedade expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Sociedade. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Sociedade. a) Risco de mercado: Risco cambial: A Sociedade está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando operações de ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. Em 31/12/2020 e de 2019, a Sociedade possuía ativos e passivos denominados em dólar norte-americano, euro, coroa sueca e libra esterlina, nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessas datas:

	2020		2019	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo circulante:				
Clientes e partes relacionadas – em US$	806	3.240	2.871	10.522
Clientes e partes relacionadas – em €	98	626	558	2.517
Clientes e partes relacionadas – em CNY	711	449	1.317	765
Passivo circulante:				
Fornecedores e partes relacionadas – em US$	196	1.023	228	924
Fornecedores e partes relacionadas – em €	–	2	243	1.106
Fornecedores e partes relacionadas – em SEK	–	–	2	3
Exposição líquida US$	609	2.217	2.644	9.628
Exposição líquida €	98	624	314	1.412
Exposição líquida SEK	–	–	(2)	(3)
Exposição líquida CNY	711	449	1.317	765

b) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a cliente, incluindo contas a receber em aberto. A Administração da Sociedade está ciente quanto ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O acompanhamento dos prazos de recebimento dos títulos é um dos procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. c) Risco de liquidez. É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa mantido pela Sociedade é administrado pela Tesouraria. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Sociedade recebeu aporte de capital e empréstimo contraído junto a seus cotistas, com o objetivo de fortalecer o seu capital de giro para financiar as suas operações, bem como efetuar a aquisição de 100% de participação na Sociedade Hetisone Indústria e Comércio de Blanquetas Ltda. junto ao grupo Day Brasil S.A. A Administração da Sociedade conta com o suporte de seus cotistas, quando necessário, para efetuar as suas operações de investimento e/ou fortalecer seu capital de giro operacional, se necessário. Todos os passivos financeiros não derivativos da Sociedade possuem prazo de vencimento inferior a um ano, desde o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. **18.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Sociedade, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os quotistas têm de aprovar, rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Sociedade monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Desde 2012, com o progresso das atividades operacionais da Sociedade e consequente necessidade de capital de giro, a estratégia adotada pela administração foi a de obter recursos junto às partes relacionadas, passando então a ser alavancada, conforme segue:

	2020	2019
Total dos empréstimos com partes relacionadas (nota 17)	24.290	24.245
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(13.192)	(5.593)
Dívida líquida	11.098	18.652
Total do patrimônio líquido	**131.402**	**108.969**
Índice de alavancagem financeira	8%	17%

19. Instrumentos financeiros por categoria	Custo amortizado	
Ativos:	2019	2019
Caixa e equivalentes de caixa	13.192	5.593
Contas a receber de clientes	9.803	8.915
Partes relacionadas	4.619	13.975
Total	**27.614**	**28.483**

	Outros Passivos financeiros	
Passivos:	2019	2019
Arrendamento Mencantil	110	12.997
Fornecedores	5.013	6.319
Partes relacionadas	25.125	26.152
Outros passivos	396	1.301
Total	30.644	46.769

20. IFRS16 direito de uso de ativos

	01.01.2020						2020
	Custo	Adição	Reajuste	Término	Depreciação acumulada	IR Diferido	Líquido
Locação de imóvel	9.830			(6.003)	(2.573)	(1.254)	–
Locação de empilhadeira	1					(1)	–
Locação de veículos	486	184	4	(368)	(198)	(4)	104
	10.317	**184**	**624**	**(6.371)**	**(2.771)**	**(1.259)**	**104**

Arrendamento Mercantil

	01.01.2020						2020
	Custo	Adição	Reajuste	Término	Depreciação acumulada	IR Diferido	Líquido
Locação de imóvel	12.493			(8.010)	(3.229)	(1.254)	–
Locação de empilhadeira	1					(1)	–
Locação de veículos	503	184	4	(380)	(198)	(3)	110
	12.997	**184**	**4**	**(8.390)**	**(3.427)**	**(1.258)**	**110**

Os arrendamentos mercantis provisionados em 31/12/2020 possuem vencimentos entre 31/08/2020 a 30/09/2022, com prazos de vida útil em media 3 anos. **21. Seguros (Não auditados)** – A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31/12/2020, com base nos contratos vigentes, os limites máximos de indenização contratados pelo grupo) apresentam a seguinte composição:

Riscos cobertos	Bens segurados	Cobertura do seguro
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a fumaça e lucros cessantes	Patrimônio e estoques	81.854

Diretoria

José Luiz Maciel de Arruda | **Renato dos Santos**

Michele Ferreira – Contadora CRC 1SP 155.381/O-2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores da **Trelleborg Santana de Parnaíba Indústria e Comercio de Soluções em Polímeros Ltda.** Santana de Parnaíba – São Paulo. **Opinião com ressalvas:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Trelleborg Santana de Parnaíba Indústria e Comercio de Soluções em Polímeros Ltda.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião com Ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Trelleborg Santana de Parnaíba Indústria e Comercio de Soluções em Polímeros Ltda.** em 31/12/2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras: Créditos tributários de difícil realização**: Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a Companhia apresentou o montante de créditos de Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – "ICMS" no montante de R$ 21.768 (R$ 19.650 em 31/12/2019). Para os referidos créditos, a Companhia entrou com um processo por meio do E-Credac (Sistema Eletrônico de Gerenciamento do Crédito Acumulado), que visa a recuperabilidade do ICMS junto ao Estado de São Paulo, e desta forma, poder utilizar os créditos para compensação futura, com o objetivo de utiliza-los para pagamentos de títulos de fornecedores ou repasses para liquidação de dívidas com terceiros. Em face às incertezas relacionadas as realizações destes créditos de ICMS, não foi possível mensurar com segurança os efeitos de ajustes ao valor recuperável e redução do ativo, do resultado do exercício e ao patrimônio líquido em 31/12/2020. **Impostos diferidos sobre créditos de prejuízos fiscais não contabilizados:** Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia apresentou prejuízos fiscais acumulados no valor de **R$ 78.295** mil. De acordo com o pronunciamento técnico contábil CPC 32 (Tributos sobre o Lucro), um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido para o registro de prejuízos fiscais não utilizados e créditos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros. A companhia apresentou os estudos de recuperabilidade de ativos apurados em cálculos de Impairment e foi apurado o crédito tributário diferido no valor montante de R$ 9.236 mil referente aos créditos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social não provisionados em 31/12/2020. Consequentemente, as demonstrações financeiras não contemplam os efeitos aos ajustes contábeis do referido crédito tributário. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2021.

Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC 1SP 221.286/O-1
RSM Acal Auditores Independentes S.S.
CRC RJ 004.080/O-9

Fast Shop S.A.

CNPJ/MF nº 43.708.379/0001-00

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Balanço Patrimonial

Ativo	2020	2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.186	36.884
Contas a Receber	265.654	263.191
Estoques	595.004	495.010
Impostos a Recuperar	229.148	77.280
Adiantamentos	276	4.543
Despesas Antecipadas	2.176	2.195
Outros Créditos	1.038	808
Ativo Circulante	**1.102.482**	**879.911**
IR/CSLL Diferidos	–	19.887
Impostos a Recuperar **(1)**	529.757	207.965
Partes Relacionadas	184.050	152.705
Depósitos Judiciais	18.899	22.293
Investimentos	1.202	420
Direito de uso	58.940	80.456
Imobilizado	123.937	134.168
Intangível	53.172	48.100
Ativo Não Circulante	**969.957**	**665.994**
Total do Ativo	**2.072.439**	**1.545.905**
Passivo	**2020**	**2019**
Fornecedores	821.660	649.211
Financiamento – Risco Sacado	159.402	254.009
Arrendamento Mercantil	19.753	22.877
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	62.072	50.525
Aluguéis a Pagar	11.089	10.257
Obrigações Tributárias **(5)**	74.281	42.840
Dividendos Estatutários	67.101	31.041
Adiantamentos e Devoluções de Clientes	18.888	28.428
Garantia Estendida	28.101	23.997
Vendas para Entregas Futuras	59.610	30.973
Outras Obrigações	97.781	49.626
Passivo Circulante	**1.419.738**	**1.193.784**
Aluguéis a Pagar	947	2.030
Arrendamento Mercantil	53.260	73.151
IR/CSLL Diferidos **(2)**	90.972	–
Provisão Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	41.789	37.356
Repasse de Garantia Estendida	–	5.171
Outras Obrigações	2.671	3.697
Passivo Não Circulante	**189.639**	**121.405**
Capital Social	150.000	150.000
Reserva especial de dividendos	105.000	–
Reservas de Lucros	208.062	80.716
Patrimônio Líquido	**463.062**	**230.716**
Total do Passivo	**2.072.439**	**1.545.905**

A Diretoria
Contador: Rogério Cinti Gonzales – CRC 1SP 156.963

As Demonstrações Financeiras completas, contendo Notas Explicativas, encontram-se disponíveis na sede da Companhia, com Parecer de Auditoria Externa emitido sem ressalvas.

Demonstração do Resultado

Receita	2020	2019
Receita Operacional Líquida **(3)**	4.044.016	3.696.729
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.131.675)	(2.863.496)
Lucro Bruto	**912.341**	**833.233**
Receitas (Despesas) Operacionais		
Vendas	(391.227)	(394.278)
Gerais e Administrativas	(370.768)	(352.879)
Depreciações e Amortizações	(58.762)	(57.993)
Outras Receitas (Despesas), Líquidas **(4)**	254.032	75.180
Equivalência patrimonial	(247)	–
Total Despesas Operacionais	**(566.972)**	**(729.970)**
Lucro (Prejuízo) Operacional	**345.369**	**103.263**
Receitas Financeiras	149.588	40.610
Despesas Financeiras	(77.541)	(108.275)
Resultado Financeiro	**72.047**	**(67.665)**
Lucro (Prejuízo) Antes do IR/CSLL	**417.416**	**35.598**
Imposto de renda e contrib. Social **(2)**	(125.539)	(15.161)
Resultado do Exercício	**291.877**	**20.437**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Lucro/Prejuízo Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2018	**100.000**	**–**	**215.132**
Aumento de Capital	50.000	–	–
Lucro do Exercício	–	20.437	20.437
Reserva Legal	–	(1.022)	–
Dividendos Estatutários	–	(4.854)	(4.854)
Transferência para reserva de lucros	–	(14.561)	–
Saldo em 31/12/2019	**150.000**	**–**	**230.715**
Lucro do exercício	–	291.877	291.877
Reserva legal	–	(14.594)	–
Dividendos estatutários	–	(59.531)	(59.531)
Dividendos Adicionais Propostos	–	(105.000)	–
Transferência para reserva de lucros	–	(73.593)	–
Transferência para reserva Incentivos Fiscais	–	(39.158)	–
Saldo em 31/12/2020	**150.000**	**–**	**463.061**

Notas Explicativas **1.** A compensação dos saldos das contas de créditos será realizada nos próximos 5 anos conforme Plano de Monetização; **2.** O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos é de no máximo 5 anos; **3.** Como a atividade de financiamento ao consumidor é fundamental para a condução dos negócios da Companhia, a receita financeira dessa operação é contabilizada como receita operacional ao longo do prazo determinado para cada transação realizada, utilizando-se a taxa efetiva de juros; **4.** Complemento em relação ao crédito extemporâneo já reconhecido, oriundo do cálculo da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins; **5.** Em 2016, a Companhia implementou o Regime Especial nº 974577/2012 que equipara o CD Cajamar/SP como substituto tributário, permitindo a recuperação do ICMS ST nas operações de compra e retorno de transferência. Considera também operações com ICMS-ST Antecipado. Débito fiscal oriundo do Termo de Acordo nº 2018.01.00.00107 no estado da Paraíba que permite saídas beneficiadas com alíquota presumida.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2020	2019
Lucro antes do IR/CSLL	**417.416**	**35.598**
Encargos sobre arrendamentos e aluguéis, provisionados	8.690	11.128
Equivalência patrimonial	247	–
Descontos obtidos sobre arrendamento Covid-19	(8.334)	–
Crédito Pis/Cofins (exclui ICMS base de cálculo)	(392.728)	(66.815)
Depreciação e amortização	35.901	33.608
Amortização de direito de uso	22.861	24.385
Baixas do ativo imobilizado e intangível	10.822	2.508
Baixas do direito de uso	4.044	–
Baixas de arrendamento mercantil	(5.132)	–
Avp de contas a receber, estoques e fornec.	(6.124)	(3.522)
Juros incorridos entre partes relacionadas	(9.106)	(18.091)
Atualização monetária sobre contingências tributária	2.091	160
Provisão (Reversão) para participação nos lucros	11.990	(4.420)
Provisão (Reversão) para perdas crédito esperada	(810)	277
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.219	3.885
Provisão para giro lento e margem negativa	3.863	2.952
Resultado Ajustado	**101.910**	**21.653**
Contas a Receber	3.418	25.791
Estoques	(101.290)	6.220
Impostos e Contribuições a Recuperar	(80.932)	25.890
Outros Ativos Operacionais	(14.789)	(13.338)
Fornecedores	170.936	28
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(443)	5.673
Aluguéis a Pagar	(251)	(1.047)
Obrigações Tributárias	36.352	(22.126)
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(3.877)	(2.219)
Vendas para Entregas Futuras	28.637	454
Repasse de Garantia Estendida	(1.067)	(13.030)
Outros Passivos Operacionais	37.587	11.101
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	**176.191**	**45.050**
Pagamento juros de arrendamento Mercantil	(6.177)	(9.596)
Pagamento Juros de Aluguéis	(322)	(746)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(19.590)	(7.946)
Caixa líquido Gerado – Atividades Operacionais	**150.102**	**26.762**
Compra (venda) de ações em investidas	(1.029)	(420)
Adições ao Imobilizado	(41.304)	(42.465)
Adições ao Intangível	(260)	(6.617)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(42.593)**	**(49.502)**
Dividendos Pagos	(23.471)	(880)
Financiamento – Risco Sacado de Fornecedores	(94.607)	74.104
Arrendamento Mercantil	(17.129)	(24.344)
Caixa Líquido Gerado/Aplicado Atividade de Financiamento	**(135.207)**	**48.880**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(27.698)**	**26.140**
Saldo inicial	36.884	10.744
Saldo final	9.186	36.884
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	**(27.698)**	**26.140**

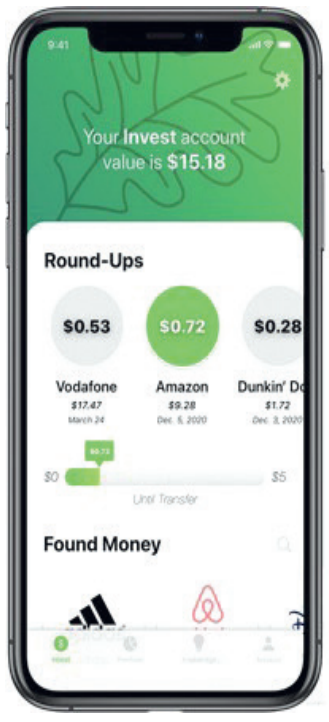
Cotação das moedas

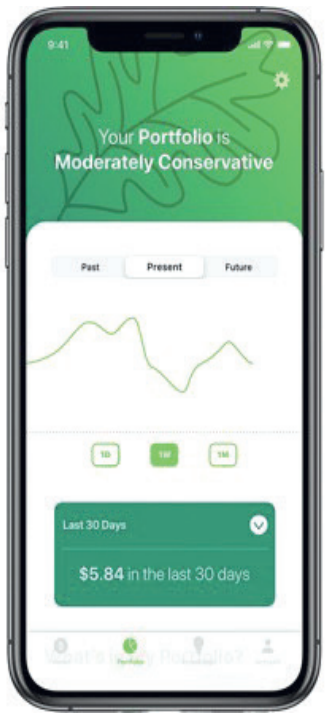
Coroa (Suécia) - 0,6296
Dólar (EUA) - 5,2281
Franco (Suíça) - 5,8129
Iene (Japão) - 0,0476
Libra (Inglaterra) - 7,4182
Peso (Argentina) - 0,05529
Peso (Chile) - 0,007229
Peso (México) - 0,2623
Peso (Uruguai) - 0,1192
Yuan (China) - 0,8211
Rublo (Rússia) - 0,07136
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3762

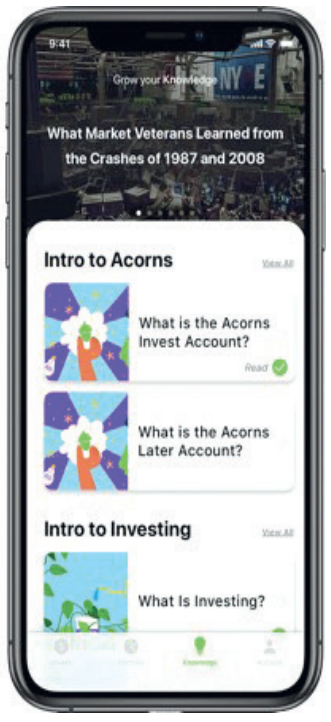
Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:04:25

IPO's

Acorns: o bilionário IPO dos centavos







Arredondar, para cima, os trocados de compras realizadas em cartões de débito e crédito. E destinar esse saldo para investir em ações. Apostando na oferta dessa equação, a americana Acorns chegou ao mercado, oficialmente, no fim de 2014. E, de centavo em centavo, chegou longe.

Hoje, o aplicativo tem mais de 4 milhões de usuários no mercado americano e cerca de US$ 4,74 bilhões de ativos sob gestão. Com um valor estimado em US$ 800 milhões, a empresa já captou US$ 207 milhões junto a investidores como Bain Capital Ventures, Comcast Ventures, NBCUniversal e DST Global.

O próximo passo dessa jornada foi divulgado nesta quinta-feira, 27 de maio. A Acorns anunciou um acordo com para combinação de seus negócios com a Pioneer Merger Corp., uma Special Purpose Acqquisition (SPAC), ou empresa de "cheque em branco", como são mais conhecidas essas companhias.

A startup será listada na Nasdaq. E, na esteira do acordo, que contará com colocações privadas de investidores institucionais como Wellington Management e fundos administrados pela BlackRock, reforçará seu caixa com mais de US$ 450 milhões, além de ser avaliada em cerca de US$ 2,2 bilhões.

"Com o apoio de investidores de confiança, estamos colocando as ferramentas de criação de riqueza em todas as mãos", disse, em nota, Noah Kerner, CEO da Acorns. "Abrir capital nos ajudará a apresentar o poder de capitalização a muito mais pessoas e a trazer a educação financeira para o mainstream."

No comunicado, a empresa destacou ainda o plano de chegar a uma base de 10 milhões de usuários até 2025. Para tornar esse número em realidade, a Acorns investe em um modelo no qual os usuários cadastram seus cartões e conectam seus dados bancários no aplicativo da startup.

Para acessar o serviço, a empresa oferece três opções de assinatura mensal. No primeiro, batizado de Lite, o usuário paga US$ 1 e tem à disposição investimentos e conteúdos de educação financeira. Já o Personal custa US$ 3 e acrescenta serviços bancários a esse pacote. Neofeed

Lupo contrata bancos para o IPO da roupa íntima

A Lupo — a fabricante de meias e cuecas que é quase sinônimo da categoria no Brasil — acaba de contratar bancos para um IPO que deve vir a mercado no segundo semestre deste ano, pessoas a par do assunto disseram ao Brazil Journal.

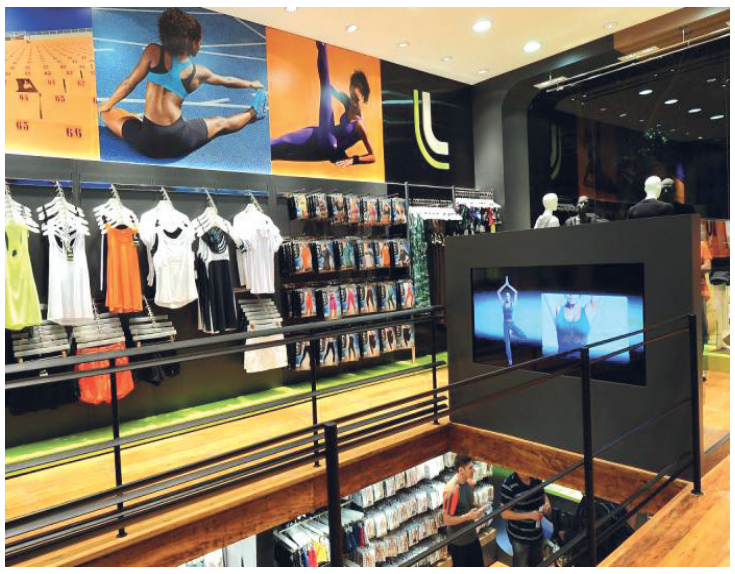
A Lupo mandatou Itaú BBA, XP, BTG Pactual e Bank of America. Segundo pessoas com conhecimento do assunto, a abertura de capital visa, em parte, financiar a aquisição de marcas que complementem o portfólio da empresa.

Uma das raras companhias centenárias do Brasil, a Lupo tem duas fábricas no interior de São Paulo e vende seus produtos em mais de 35 mil lojas multimarcas, além de operar uma rede de 654 franquias (entre as marcas Lupo, Muito Lupo, Lupo Sport, Scala e Trifil) e um ecommerce.

No ano passado, com a pandemia fechando o comércio, as vendas caíram 18% para R$ 736 milhões, segundo dados disponíveis no site da empresa. O EBITDA encolheu para R$ 57 milhões em comparação aos R$ 163 milhões do ano anterior.

A Lupo foi criada há exatos 100 anos por Henrique Lupo, um imigrante italiano que chegou ao Brasil com 11 anos e aos 17 comprou uma máquina para fabricar meias dentro de casa. Este DNA manufatureiro está até hoje no sangue da família, que por muito tempo desenvolveu máquinas de tecelagem próprias.

Na época, Lupo saía pela cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, vendendo as meias, que nos primeiros 70 anos foram o único produto da empresa. Brazil Journal



O IPO da fibra óptica: Unifique quer R$ 1 bi para consolidar o Sul

A Unifique — o segundo maior provedor regional de fibra óptica do Brasil — está vindo ao mercado com um IPO que pode levantar perto de R$ 1 bilhão para financiar seus planos de expansão em meio à concorrência crescente com as grandes operadoras.

A Unifique opera em 143 cidades e atende 350 mil clientes do Sul do País. Nos últimos três anos, o faturamento da empresa aumentou a uma taxa média de 65% ao ano, chegando a pouco mais de R$ 300 milhões nos 12 meses finalizados em março.

A oferta está sendo coordenada pela XP (líder), BTG Pactual e Itaú BBA. A princípio, a captação será 100% primária, mas poderá incluir também uma parcela secundária dependendo da demanda.

A expectativa é lançar a oferta em junho e precificá-la em julho.

O IPO da Unifique é o primeiro de um provedor regional, numa fila que inclui a BrisaNet — o maior do setor e focado no Nordeste — e a EB Fibra, uma história de consolidação que começou com a compra da Sumicity pela gestora EB Capital.

Os provedores regionais estão buscando se capitalizar para competir num cenário em que as grandes operadoras começam a atacar o seu mercado.

Na semana passada, o CEO da Vivo, Christian Gebara, disse num evento da XP que o "jogo mudou" em relação à competição com os provedores regionais. Segundo ele, a operadora está começando a levar sua oferta de fibra óptica para cidades com 100 mil habitantes — onde antes operava apenas com cabo de cobre e ADSL. Além disso, a Oi está colocando ordem na casa e se prepara para atacar o mesmo nicho.

As teles dizem que os provedores regionais não tem capilaridade, pecam na qualidade e são muito agressivos em preço, mas investidores que conversaram com a Unifique dizem que a companhia é um animal diferente.

Biznews

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: sexta-feira, 28 de maio de 2021 20:04:52